

1º Relatório Parcial de Autoavaliação Institucional

2025 (ano base 2024)



REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL
TRIBUNAL DE CONTAS DA UNIÃO

MINISTROS

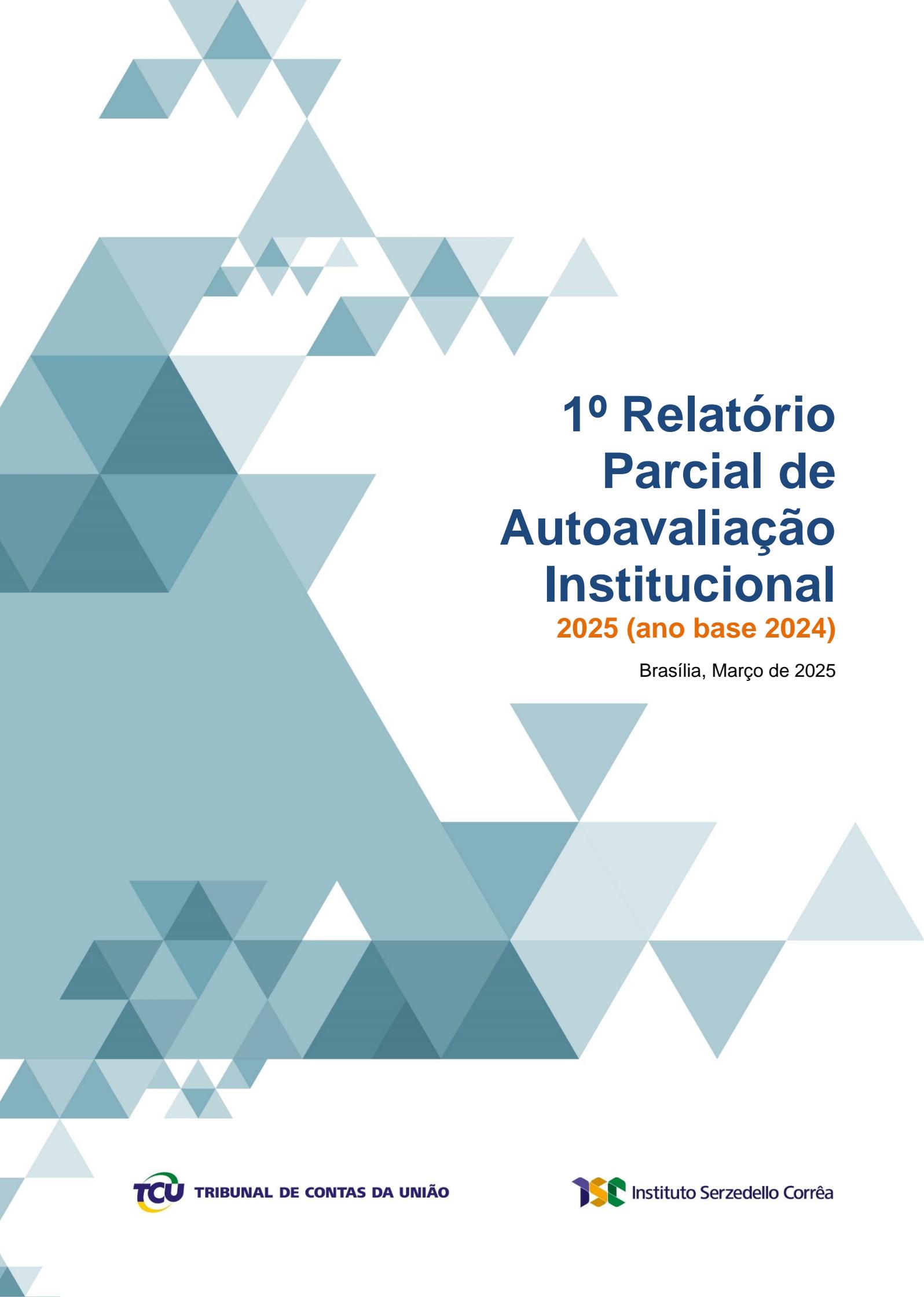
Vital do Rêgo (Presidente)
Jorge Oliveira (Vice-Presidente)
Walton Alencar Rodrigues
Benjamin Zymler
Augusto Nardes
Aroldo Cedraz
Bruno Dantas
Antonio Anastasia
Jhonatan de Jesus

MINISTROS-SUBSTITUTOS

Augusto Sherman Cavalcanti
Marcos Bemquerer Costa
Weder de Oliveira

MINISTÉRIO PÚBLICO JUNTO AO TCU

Cristina Machado da Costa e Silva (Procuradora-Geral)
Paulo Soares Bugarin (Subprocurador-Geral)
Lucas Rocha Furtado (Subprocurador-Geral)
Marinus Eduardo de Vries Marsico (Procurador)
Júlio Marcelo de Oliveira (Procurador)
Sérgio Ricardo Costa Caribé (Procurador)
Rodrigo Medeiros de Lima (Procurador)



1º Relatório Parcial de Autoavaliação Institucional

2025 (ano base 2024)

Brasília, Março de 2025

© Copyright 2025, Tribunal de Contas da União do Brasil

A reprodução completa ou parcial desta publicação é permitida, sem alterar seu conteúdo, desde que citada a fonte e sem fins comerciais.

www.tcu.gov.br

Missão

Aprimorar a administração pública em benefício da sociedade por meio do controle externo.

Visão

Ser referência na promoção de uma administração pública efetiva, ética, ágil e responsável.

Tribunal de Contas da União - v.1, n.1 (1970) - - Brasília: TCU, 2024

É necessário a confecção de uma ficha catalográfica para o Relatório. Essa ficha é solicitada à Biblioteca do TCU.

1. Controle de gastos públicos - Brasil, 2. Controle externo - Brasil, I. Tribunal de Contas da União.

Catalogada pela Biblioteca Ministro Ruben Rosa

Realização

TRIBUNAL DE CONTAS DA UNIÃO
Instituto Serzedello Corrêa

Secretário-Geral da Presidência

Claudia Regina Bezerra Jordão

Diretor-Geral do Instituto Serzedello Corrêa

Ana Cristina Siqueira Novaes

Diretora de Altos Estudos e Cooperação Institucional

Flávia Lacerda Franco Melo Oliveira

Comissão Própria de Avaliação biênio 2023-2024 Titulares

Pedro Paulo de Moraes

Marcela de Oliveira Timóteo

Nicole Veiga Prata

Henrique Augusto Figueiredo Fulgêncio

Fábio Henrique Granja e Barros

Núcleo de Avaliação das Ações Educacionais

Georges Marcel de Azevedo Silva

Estagiária

Bianca Luzia Fortini Arguelles

Sofia Lima Ribeiro

Contato:

(61) 3316-5869

isc_cpa@tcu.gov.br

SUMÁRIO

1. Dados da instituição	4
2. Composição da CPA	6
3. Histórico da Pós-graduação no ISC até 2024.....	6
3.1.1. Histórico e Contexto	6
4. Metodologia da Autoavaliação Institucional.....	12
5. Resultados das avaliações dos cursos de Pós-graduação em 2024.....	16
5.1. Cursos de pós-graduação ofertados em 2024.....	18
5.2. Relatório da avaliação do perfil acadêmico.....	19
5.2.1. Perfil Acadêmico – Alunos da Especialização em Controle Governamental: Auditoria Financeira.....	20
5.2.1.1. Características Sociográficas.....	20
5.2.1.2. Expectativas e Motivações.....	23
5.2.1.2.1. Percepção da atuação do ISC	24
5.2.1.2.2. Autopercepção e Expectativas	26
5.2.2. Perfil Acadêmico – Alunos da Especialização em Controle Governamental: Tecnologias para a Inovação.....	30
5.2.2.1. Características Sociográficas.....	30
5.2.2.2. Expectativas e Motivações.....	34
5.2.2.2.1. Percepção da atuação do ISC	34
5.2.2.2.2. Autopercepção e Expectativas	37
5.2.3. Perfil Acadêmico – Alunos do curso de Mestrado Profissional.....	41
5.2.3.1. Características Sociográficas dos alunos do curso de Mestrado Profissional – turma 2024.....	43
5.2.3.2. Expectativas e Motivações dos alunos do Mestrado Profissional – turma 2024	49
5.3. Relatório das avaliações de satisfação das disciplinas ofertadas em 2024.....	52
6. Resultados das avaliações de outras ações ofertadas em 2024.....	56
7. Acompanhamento das dimensões avaliativas do processo de autoavaliação institucional.....	59
8. Acompanhamento do plano de metas previsto no PDI 2020-2024.....	64
9. Plano de melhorias	72
10. Considerações finais sobre as avaliações realizadas em 2024.....	74
11. Conclusão.....	75

1. DADOS DA INSTITUIÇÃO

O Instituto Serzedello Corrêa (ISC), escola de governo do TCU, é a unidade de apoio estratégico responsável pelas ações de educação corporativa da Casa. Destina-se a promover o desenvolvimento de competências profissionais e organizacionais e a educação continuada de servidores e colaboradores da Corte de Contas, bem como de ações educativas voltadas ao público externo que contribuam com a efetividade do controle e a promoção da cidadania. Também é responsável pela seleção, formação e integração inicial de novos servidores.

Além disso, o ISC administra o Centro de Documentação e o Centro de Pesquisa e Inovação, áreas que fornecem suporte metodológico e logístico à pesquisa, produção e disseminação de conhecimentos. Atua, ainda, como auxiliar na celebração, na execução e no acompanhamento de convênios e acordos de cooperação que tenham por objeto treinamento e desenvolvimento de pessoas, e participa da proposição de políticas de gestão de pessoas no TCU.

O propósito do Instituto é desenvolver pessoas para a construção de uma sociedade cidadã. Para isso, promove a capacitação de profissionais do TCU, servidores públicos de outras instituições e cidadãos. Também atua no apoio ao desenvolvimento de pesquisas, ferramentas e metodologias que auxiliem no aprimoramento do controle externo e da Administração Pública, em consonância com a missão institucional do TCU.

- **Missão do TCU:** aprimorar a Administração Pública em benefício da sociedade por meio do controle externo.
- **Missão do ISC:** promover o desenvolvimento pessoal e profissional, a inovação e a gestão do conhecimento para o contínuo aprimoramento do controle e da Administração Pública.

Tabela 1: Dados da mantenedora

Nome	Tribunal de Contas da União
CNPJ	00.414.607/0001-18
Natureza Jurídica	Instituição brasileira prevista na Constituição Federal para exercer a fiscalização contábil, financeira, orçamentária, operacional e patrimonial da União e das entidades da administração direta e administração indireta, quanto à legalidade, à legitimidade e à economicidade e a fiscalização da aplicação das subvenções e da renúncia de receitas. Auxilia o Congresso Nacional no planejamento fiscal e orçamentário anual. Conforme o art. 71 da Constituição Federal o Tribunal de Contas da União é uma instituição com autonomia administrativa, financeira e orçamentária.
Endereço	Setor de Administração Federal Sul - SAFS Quadra 4, Lote 1. Brasília – DF Cep 70.042-900

Tabela 2: Dados da Instituição de Ensino

Nome	Instituto Serzedello Corrêa – ISC/TCU
CNPJ	00.414.607/0001-18
Código no MEC	730085
Situação de funcionamento	Ativa
Sistema de Ensino	Escola de Governo
Ato de Credenciamento da IES	Portaria MEC nº 247, publicada no D.O.U de 15/02/2017, Seção 1, página 13.
Natureza Jurídica	O Instituto Serzedello Corrêa (ISC) é a escola de governo do Tribunal de Contas da União (TCU). Instituído em 1994 pela Resolução-TCU nº 19, de 09/11/1994. A atuação do Instituto Serzedello Corrêa compreende quatro grandes pilares, de acordo com a Resolução TCU nº 284 de 2016 e com a Portaria ISC nº 8 de 2017 (Regimento Interno do Instituto): Aprendizagem organizacional, Gestão da informação e do conhecimento, Fomento à pesquisa e à inovação, e Gestão cultural.
Endereço Sede	Setor de Clubes Esportivos Sul - SCES Trecho 3 Lote 3 Brasília - DF, CEP 72.200-003

2. COMPOSIÇÃO DA CPA

A Portaria-ISC Nº 12 de 28 de março de 2023 que nomeou os membros da CPA do Instituto Serzedello Corrêa (ISC) para o biênio 2023-2024. A CPA está composta pelos seguintes membros:

Tabela 3: Composição da CPA no biênio 2023-2024

Nome	
Marcela de Oliveira Timóteo	Representante dos servidores do TCU
Nicole Veiga Prata	Representante do corpo discente
Henrique Augusto Figueiredo Fulgêncio	Representante da sociedade civil
Pedro Paulo de Moraes	Representante do corpo técnico – Coordenador da CPA
Fábio Henrique Granja e Barros	Representante do corpo docente

Tal distribuição de membros por segmento está de acordo com o regulamento da CPA do ISC.

3. HISTÓRICO DA PÓS-GRADUAÇÃO NO ISC ATÉ 2024

3.1.1. Histórico e Contexto

As atividades de pós-graduação foram iniciadas no ISC em 1996, com a contratação de vagas em cursos oferecidos por outras instituições de ensino credenciadas junto ao Ministério da Educação (MEC). Neste modelo, foram contratados 8 cursos lato sensu nas áreas de controle externo, políticas públicas, auditoria de obras, direito público e gestão governamental. Entre 2002 e 2011, por meio da Portaria-MEC nº 2.017/2001 e do Parecer nº 1.128/2001 (CNE), o ISC/TCU obteve autorização para oferta direta de pós-graduação lato sensu. Durante este período foram ofertados diversos cursos de especialização nas áreas de contabilidade pública, gestão de pessoas, educação corporativa, governança, tecnologia da informação, auditoria de obras, auditoria financeira e controladoria.

Em 2017, o ISC foi reconhecido para oferta de cursos de pós-graduação *lato sensu* em regime presencial e a distância, conforme Portaria MEC nº 247 de 14/02/2017. Desde então, foram oferecidos cursos de especialização *lato sensu* nas áreas de auditoria financeira, auditoria no setor público, governança e regulação, avaliação de políticas públicas, análise de dados e justiça social, controle de políticas públicas, controle da desestatização e regulação, e análise econômica do direito, controle da administração pública - auditoria financeira e controle da administração pública - tecnologias para o controle.

Além dos cursos de Pós-graduação Lato Sensu, foram oferecidos cursos de aperfeiçoamento em controle da regulação dos setores de infraestrutura urbana e de óleo e gás, e cursos de extensão em regulação dos setores de energia elétrica, transportes, mineração e telecomunicações.

O quadro 1 abaixo registra o histórico de oferta de cursos de pós-graduação pelo ISC, no período de 1996 a 2024:

Quadro 1: Cursos de Pós-graduação ofertados no ISC entre 1996 e 2024

ANO	CURSO	INSTITUIÇÃO	INÍCIO	TÉRMINO	C/H	N. DE ALUNOS
1996	Especialização em Controladoria e Finanças	Universidade Federal de Mato Grosso e Instituto de Pesquisas e Estudos Contábeis	12.01.1996	31.12.1996	390	7
1997	Especialização em Avaliação de Políticas Públicas	Universidade Federal do Rio de Janeiro	09.12.1997	19.06.1998	420	37
1997	Pós-Graduação em Controle Externo	Pontifícia Universidade Católica e Tribunal de Contas de Minas Gerais	17.02.1997	10.12.1997	360	2
1997	26º Ciclo de Estudos de Política e Estratégia	Associação dos Diplomados da Escola Superior de Guerra	01.04.1997	04.07.1997	400	7
1997	27º Ciclo de Estudos de Políticas e Estratégia	Associação dos Diplomados da Escola Superior de Guerra	04.08.1997	18.11.1997	400	2
1998	28º Ciclo de Estudos de Políticas e Estratégia	Associação dos Diplomados da	06.04.1998	07.07.1998	400	2

		Escola Superior de Guerra				
1998	Especialização em Educação a Distância	Universidade Castelo Branco	01.06.1998	31.12.1999	480	2
1999	Especialização em Políticas Públicas	Universidade de Brasília	01.09.1999	01.06.2000	400	15
1999	I MBA em Controle Externo	Fundação Getúlio Vargas	03.09.1999	30.07.2000	360	41
1999	II MBA em Controle Externo	Fundação Getúlio Vargas	05.11.1999	30.09.2000	360	41
2000	Curso de Capacitação e Aperfeiçoamento em Controle Externo	Universidade de Brasília	13.03.2000	22.09.2000	465	29
2000	Curso de Capacitação e Aperfeiçoamento em Controle Externo	Universidade de Brasília	13.03.2000	28.09.2000	465	30
2000	III MPA em Controle Externo	Fundação Getúlio Vargas	09.11.2000	30.09.2001	360	43
2001	IV MPA em Controle Externo	Fundação Getúlio Vargas	02.08.2001	22.11.2002	360	6
2001	MBA Executivo em Gestão e Políticas Públicas	Fundação Getúlio Vargas	01.11.2001	01.06.2003	360	3
2001	MPA Executivo em Controle Externo	Fundação Getúlio Vargas	22.11.2001	13.09.2002	376	3
2002	Auditoria de Obras Públicas	Universidade de Brasília	01.04.2002	30.09.2002	225	29
2002	Gestão Corporativa na Administração Pública 1ª Edição	Centro Universitário do Distrito Federal	01.04.2002	31.03.2003	500	35
2002	Gestão em Logística na Administração Pública	Centro Universitário do Distrito Federal	01.04.2002	31.03.2003	500	36
2002	Pós-Graduação em Controle e Gestão Municipal	Universidade Federal do Piauí e Instituto de Estudos Jurídicos	04.04.2002	31.01.2004	472	4
2002	MBA em Gerência de Operações em Energia	Fundação Getúlio Vargas	05.04.2002	05.08.2003	360	9
2002	Gestão Estratégica do Conhecimento e Inteligência Empresarial	Pontifícia Universidade Católica do Paraná	15.08.2002	05.09.2003	300	35
2002	Especialização em Controle da Regulação dos Serviços Públicos Concedidos 1ª Edição	ISC	01.10.2002	31.10.2004	404	15
2002	Especialização em Análise e Avaliação da Gestão Pública	ISC	01.10.2002	31.10.2004	403	15
2002	Especialização em Auditoria e Controle Governamental	ISC	01.10.2002	31.10.2004	399	15
2004	Pós-Graduação em Direito Público e Controle Externo	Universidade de Brasília	18.10.2004	16.12.2005	360	35

2004	Pós-Graduação em Direito Público	Instituto Brasileiro de Direito Público	05.04.2004	30.04.2005	440	2
2005	Pós-Graduação em Contabilidade Pública e Orçamento Público	Universidade de Brasília	26.04.2005	30.11.2006	405	38
2006	Pós-Graduação em Orçamento Público 1ª Edição	ISC	06.03.2006	31.03.2007	380	37
2007	Pós-Graduação em Gestão Estratégica de Pessoas	Universidade de São Paulo	08.02.2007	09.11.2007	360	36
2007	Pós-Graduação em Orçamento Público 2ª Edição	ISC	03.08.2007	30.12.2008	360	30
2008	Pós-Graduação em Gestão da Educação Corporativa	Universidade Gama Filho	18.08.2008	27.06.2009	390	21
2008	Especialização em Auditoria Interna e Controle Governamental (Realizado em parceria com a CD)	ISC	13.08.2008	13.04.2010	360	34
2009	Especialização em Controle da Regulação dos Serviços Públicos Concedidos 2ª Edição	ISC	18.09.2009	15.12.2010	372	36
2009	Especialização em Orçamento Público 3ª Edição (Realizado em parceria com o SF, a CGU e o MPOG)	ISC	21.09.2009	30.11.2010	360	32
2010	Especialização em Auditoria e Controle Governamental (Realizado em parceria com a CGU)	ISC	02.08.2010	15.12.2011	360	34
2011	Especialização em Governança da Tecnologia da Informação	Universidade de Brasília	09.09.2011	30.12.2012	368	32
2011	Especialização em Arquitetura e Organização da Informação	Universidade Federal de Minas Gerais	11.08.2011	10.02.2013	360	2
2011	Especialização em Orçamento Público 4ª Edição (Realizado em parceria com a CD, o SF, a CGU e o MPOG)	ISC	29.07.2011	15.12.2012	360	34
2011	Especialização em Análise e Avaliação de Políticas Públicas 2ª Edição	ISC	26.07.2011	07.12.2012	368	33
2013	Especialização em Auditoria Financeira	Universidade de Brasília	02.08.2013	03.11.2014	420	40

2014	Especialização em Finanças e Controladoria	Ibmec Educacional	09.05.2014	25.11.2015	392	18
2015	Especialização em Auditoria de Obras Públicas – Rodovias	Universidade de Brasília	2015	2016	360	25
2017	Especialização em Auditoria Financeira;	ISC	17.08.2017	17.01.2019	360	25
2017	Especialização em Auditoria no Setor Público	ISC	17.08.2017	17.01.2019	360	25
2017	Especialização em Governança e Controle de Regulação em Infraestrutura	ISC/UnB	18.09.2017	30.04.2019	406	40
2018	Especialização em Avaliação de Políticas Públicas	ISC/Cefor/ ILB	06.08.2018	31.09.2020	360	40
2018	Especialização em Análise de Dados	ISC	06.08.2018	31.10.2019	360 h	30
2018	Especialização em Justiça Social, Criminalidade e Direitos Humanos	ISC/Ilanud/ ILB	04.04.2018	04.10.2019	360	40
2020	Especialização em Controle de Políticas Públicas	ISC	07.08.2020	31.03.2023	360	39
2021	Especialização em Análise Econômica do Direito	ISC	17.05.2021	31.03.2023	360	42
2021	Especialização em Controle da Regulação e da Desestatização	ISC	01.03.2021	31.03.2023	373	49
2023	Especialização em Controle Governamental: Auditoria Financeira	ISC	19.05.2023	31.01.2025	425	35
2023	Especialização em Controle Governamental: Tecnologias para Inovação	ISC	19.05.2023	31.01.2025	410	38
2024	Mestrado Profissional em Controle da Administração Pública - turma 1	ISC	12.09.2024	30.09.2026	360	15

Em consonância com a meta 6 do PDI (2020-2024), o Instituto submeteu à avaliação da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) a proposta de APCN para oferta de curso de mestrado na modalidade profissional em Controle da Administração Pública. A proposta foi aprovada conforme Portaria MEC nº 2.149 de 26 de dezembro de 2023.

O Mestrado Profissional em Controle da Administração Pública tem por objetivo geral desenvolver competências técnicas em servidores públicos de modo a promover a melhoria da eficiência, eficácia e efetividade na gestão pública, bem como maximizar os resultados institucionais e contribuir para a melhoria da Administração Pública por meio de ações de fiscalização e controle.

A área de concentração do curso é o Controle Governamental, que estuda e avalia a Administração Pública com vistas a assegurar que os interesses públicos sejam servidos de maneira adequada e que recursos públicos sejam utilizados de forma eficiente, transparente e ética. Inserem-se nesta área de investigação científica os fundamentos e os instrumentos de controle, bem como as tecnologias inovadoras que permitam acompanhar e induzir o aperfeiçoamento da Administração Pública.

São duas as linhas de atuação em atividade dentro do curso:

- **Linha 1** – Fundamentos e Instrumentos do Controle Governamental: busca investigar e compreender os fundamentos do controle governamental e as questões teóricas e práticas decorrentes de sua atuação na Administração Pública, sob a perspectiva dos diversos atores envolvidos, tais como controladorias, tribunais de contas, Poder Legislativo e agências reguladoras.
- **Linha 2** – Tecnologias para a Inovação do Controle Governamental: busca identificar, avaliar, propor e aplicar teorias, metodologias e ferramentas tecnológicas com a finalidade de potencializar e aprimorar a atividade de controle governamental, por meio da disseminação de conhecimentos e produção de inovações diretamente aplicáveis aos problemas e desafios enfrentados no âmbito da Administração Pública.

A primeira turma iniciou as atividades em 12/09/2024 com duração prevista para 24 meses e integralização mínima de 32 créditos, totalizando 480 horas, assim distribuídas:

- I. 24 créditos de disciplinas (360 horas);

- II. 8 créditos de Trabalho de Conclusão de Curso – TCC (120h); e
- III. há ainda a previsão de até 8 créditos (120h) de Atividades Complementares.

4. METODOLOGIA DA AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

Este relatório compreende o início do período avaliativo definido pela CPA que está distribuído da seguinte forma:

- **1º relatório parcial:** postagem no sistema E-mec até 31 de março de 2025
- **2º relatório parcial:** postagem no sistema E-mec até 31 de março de 2026
- **3º relatório integral:** postagem no sistema E-mec até 31 de março de 2027

O Relatório de Autoavaliação Institucional (RAI), baseado nos requisitos estabelecidos pelo Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (Sinaes), integra o Sistema de Autoavaliação Institucional do Instituto Serzedello Corrêa (ISC), Escola de Governo do Tribunal de Contas da União (TCU). Ele tem o objetivo de apresentar as principais avaliações que ocorreram no ISC em 2024, com foco nas reflexões desenvolvidas pela CPA.

Mais do que estabelecer modelos e práticas estanques, o RAI promove orientações e caminhos para reflexões e melhoria contínua, de forma a garantir que as pós-graduações e ações educacionais do Instituto estejam alinhadas às necessidades do Tribunal e da sociedade.

Conforme explicita o Ministério da Educação-Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (MEC-INEP), a Avaliação Institucional se divide em duas modalidades:

- **Autoavaliação** – Coordenada pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) e orientada pelas diretrizes e pelo roteiro da autoavaliação institucional da Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior – CONAES.
- **Avaliação externa** – Realizada por comissões designadas pelo INEP, tendo como referência os padrões de qualidade para a educação superior expressos nos instrumentos de avaliação e nos relatórios das autoavaliações.

O RAI abarca as ações desenvolvidas pela CPA no ano de 2024, bem como os trabalhos desenvolvidos pelo Núcleo de Avaliação das Ações Educacionais (NAE) do ISC. Ressalta-se que, além do RAI, há outros relatórios avaliativos que são importantes para a compreensão do contexto institucional. Tais documentos estão na página da CPA.

A metodologia para elaboração deste Relatório foi definida pela CPA durante o ano de 2024. O RAI, baseado essencialmente em relatórios elaborados pelo NAE (Núcleo de Avaliação das Ações Educacionais), está dividido conforme as diretrizes do INEP. É preciso explicitar que, além de analisar os aspectos dos cursos de pós-graduação, o presente relatório traz elementos para a compreensão e avaliação do ISC como um todo.

O NAE tem por finalidade avaliar a satisfação dos participantes, os resultados e o impacto das ações educacionais ofertadas no ISC. Assim, compete ao NAE:

- I. exercer as atividades de apoio e secretariado à CPA;
- II. gerenciar, desenvolver e ajustar, se necessário, os documentos e procedimentos de avaliação; e
- III. realizar a avaliação dos programas educacionais e produzir relatórios de resultados.

A coleta e análise dos dados avaliativos efetiva-se por meio dos múltiplos instrumentos listados a seguir, e envolve diversos atores da comunidade acadêmica: discentes, docentes, coordenadores pedagógicos, coordenadores acadêmicos (equipe técnico-administrativa do ISC), gestores educacionais e membros da sociedade civil:

- Plano de Melhorias da CPA para o ISC
- Perfil Acadêmico e Levantamento de Expectativas
- Avaliação de Satisfação pelos discentes
- Avaliação de Satisfação pelos docentes
- Avaliação de Término de Curso pelos Discentes
- Avaliação de Infraestrutura
- Avaliação da atividade de orientação do TCC pelos discentes

- Avaliação da atividade de orientação do TCC pelos docentes

Os instrumentos são disponibilizados no sistema de gestão educacional do ISC (ISCNet), no ambiente virtual do curso (Moodle) ou por meio do google forms e abrangem os indicadores apresentados abaixo. Além da avaliação objetiva, cada instrumento possui campos abertos para inclusão de comentários, sugestões, oportunidades de melhoria, pontos fortes, fatores limitadores da aplicação do conhecimento e/ou fatores facilitadores da aplicação do conhecimento.

Tabela 4: Instrumentos de avaliação.

Instrumento de avaliação	Indicadores avaliados
Avaliação de satisfação dos discentes	Autoavaliação, eficiência da programação, expectativa de resultados e docência
Avaliação de infraestrutura pelos discentes	Serviços, infraestrutura, salas de aula, laboratórios, salas de estudo, biblioteca, secretaria acadêmica e serviço de pós-graduação
Avaliação de satisfação dos docentes	Autoavaliação, eficiência da programação, expectativa de resultados e discentes
Avaliação de término de curso pelo discente	Serviço de pós-graduação, secretaria acadêmica, expectativa de resultados e expectativas acadêmicas
Perfil acadêmico e levantamento de expectativas	Perfil sociográfico, situação funcional, escolaridade, processo seletivo e expectativas
Avaliação do Egresso	Impactos profissionais e fatores situacionais de apoio
Avaliação da atividade de orientação pelo discente	Orientação, desempenho do orientador, serviço de pós-graduação e autoavaliação
Avaliação da atividade de orientação pelo docente	Orientação, desempenho do orientado, serviço de pós-graduação e autoavaliação

Com os dados das avaliações são feitos relatórios de *feedback* que abrangem análises estatísticas descritivas, gerando gráficos e tabelas para compreensão dos resultados. É realizada ainda a análise qualitativa dos comentários abertos, estratificados em pontos fortes, oportunidades de melhoria ou outros campos abertos.

Além dos questionários, são feitas reuniões ordinárias para apresentação aos dirigentes do Instituto dos resultados das avaliações realizadas no mês anterior.

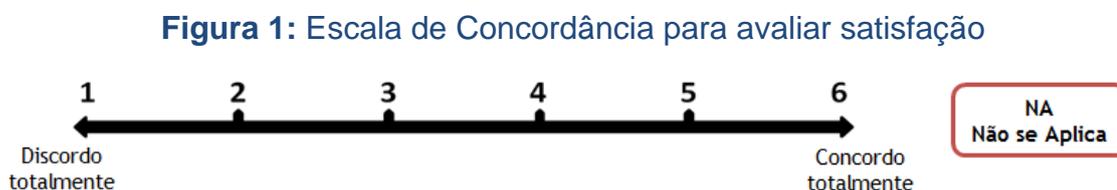
Nessas reuniões são apresentados os índices mensais de satisfação alcançados por cada diretoria, discutidas as oportunidades de melhoria e ressaltados os pontos fortes.

O relatório consolidado das avaliações das ações educacionais é enviado a todos os servidores e funcionários terceirizados do Instituto envolvidos com as ações educacionais e retroalimentam o ciclo educativo, ou seja, a etapa de planejamento.

Os relatórios de avaliação da pós-graduação são publicados no Portal do TCU, na página da CPA, e são encaminhados aos discentes, docentes e coordenadores pedagógicos e acadêmicos.

Os docentes do Instituto mais bem avaliados pelos discentes são premiados em um evento institucional chamado **Prêmio Professor Destaque**, realizado no mês de outubro, data alusiva ao Dia dos Professores.

Para análise dos dados da avaliação de satisfação, utiliza-se escala que varia de 1 a 6 ancorada nas pontas. A imagem a seguir apresenta a escala utilizada.



Para melhor compreensão dos resultados, as médias são categorizadas e a elas são atribuídos conceitos conforme a tabela abaixo. Para cada conceito é utilizado um padrão de cor, facilitando a visualização e compreensão dos resultados.

Tabela 5: Categorização das médias de satisfação por meio dos conceitos

Conceitos e médias	Insatisfatório	de 1,00 a 2,99
	Pouco satisfatório	de 3,00 a 4,79
	Satisfatório	de 4,80 a 5,39
	Muito satisfatório	de 5,40 a 6,00

Os resultados das avaliações de eventos internos (inclusive disciplinas de pós-graduação) compõem um indicador estratégico do Instituto denominado “Satisfação do Cliente ISC” cuja meta é de 80% de satisfação mensal em todas as ações educacionais realizadas. Esse índice representa 10% das metas do ISC no Plano Diretor da Secretaria Geral da Presidência (Segepres), unidade do Tribunal ao qual o Instituto é subordinado, e responsável por assessorar a Presidência na coordenação de todas as unidades que prestam apoio estratégico ao Tribunal, à Segecex (Secretaria-Geral de Controle Externo) e à Segedam (Secretaria-Geral de Administração).

Além do índice de satisfação, há um segundo indicador estratégico calculado semestralmente pelo NAE, referente às avaliações de impacto. Os resultados da avaliação de impacto compõem 10% da meta do Instituto e a meta de impacto nas ações educacionais avaliadas é de 70%.

O principal objetivo da avaliação de impacto é determinar a medida em que os participantes têm sido capazes de aplicar o conhecimento adquirido e as habilidades desenvolvidas no treinamento em seu local de trabalho. A avaliação é fundamental para que o ISC possa aperfeiçoar, de forma contínua, o processo de educação corporativa. No ciclo avaliativo da pós-graduação, a avaliação de impacto é chamada de **Avaliação do Egresso** e é aplicada 1 (um) ano após o término do curso.

5. RESULTADOS DAS AVALIAÇÕES DOS CURSOS DE PÓS-GRADUAÇÃO OFERTADOS EM 2024

O presente relatório de autoavaliação compreende a apresentação dos resultados do ISC e segue as orientações do INEP. Para avaliação do Instituto foram utilizados instrumentos diversificados elaborados pela Comissão Própria de Avaliação, de acordo com o apresentado na metodologia deste relatório.

Cada pós-graduação tem ciclo avaliativo composto por cinco etapas, conforme a figura abaixo. O ciclo se repete a cada nova edição da pós-graduação.

Figura 2: Etapas do ciclo avaliativo da Pós-Graduação

Os resultados são utilizados pelo ISC para o planejamento das próximas edições da pós-graduação ou para eventuais ajustes, nos casos em que a avaliação é realizada ao longo do desenvolvimento do curso. Os docentes também recebem os resultados para aprimorarem suas competências de facilitadores. Além disso, os resultados são incluídos no Relatório Anual de Autoavaliação Institucional. A Comissão Própria de Avaliação (CPA) aprovou este ciclo.

Destaca-se também que, além das avaliações previstas no ciclo, são realizadas avaliações de aprendizagem, para verificar o rendimento e aquisição de novos conhecimentos e competências por parte dos discentes. Entre os instrumentos de avaliação de aprendizagem, podem ser citados as provas (escritas ou orais), seminários, relatórios, trabalhos práticos, de pesquisa ou extensão, e a elaboração da monografia, trabalho de conclusão de curso ou projeto e sua apresentação.

5.1. Cursos de pós-graduação ofertados em 2024

De acordo com o plano de metas previsto no PDI do ISC, três ações educacionais foram ofertadas, em nível de pós-graduação, no decorrer do ano de 2024. O quadro abaixo traz o detalhamento.

Quadro 2: Cursos ofertados pelo ISC no ano de 2024

PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO - 2024		
Pós-Graduação	Público-alvo	Objetivo
Especialização em Controle Governamental – Auditoria Financeira	Servidores do TCU e entidades parceiras	Promover, por meio de cursos de especialização, a geração de conhecimento em nível avançado em áreas de interesse do TCU, com vistas a melhorar a eficiência, a eficácia e a efetividade das ações realizadas pelo Tribunal no cumprimento de sua missão institucional, e da administração pública em sentido amplo.
Especialização em Controle Governamental – Tecnologias para o controle		
Mestrado Profissional em Controle da Administração Pública	Servidores lotados em órgão ou entidade da Administração Pública Direta ou Indireta de qualquer um dos três entes federativos	

Conforme já explicitado, o ciclo avaliativo dos cursos de pós-graduação contempla a realização das seguintes avaliações:

- I. Perfil Acadêmico e Levantamento de Expectativas
- II. Avaliação de Satisfação das Disciplinas
- III. Avaliação da Infraestrutura pelo discente
- IV. Avaliação de término de curso pelo discente
- V. Avaliação da Atividade de Orientação do TCC (discentes e docentes)
- VI. Relatório de Avaliação de Impacto
- VII. Levantamento dos motivos de evasão
- VIII. Avaliação do processo de sensibilização
- IX. Avaliação dos impactos das ações educacionais junto à sociedade

Durante o ano de 2024 foram concluídas as fases I e II previstas para os ciclos avaliativos dos cursos ofertados. As demais fases estão em processo de execução e serão descritas no próximo relatório parcial de autoavaliação, previsto para ser publicado em março de 2026. Também foram objetos de avaliação em 2024 as disciplinas ofertadas no curso de Mestrado Profissional em Controle da Administração Pública.

A seguir serão apresentados os relatórios das fases I e II retromencionadas relativos aos dois cursos *lato sensu* ofertados em 2024 e, na sequência, serão explicitados também os dados avaliados (em 2024) no curso de Mestrado Profissional.

5.2. Relatório da avaliação do perfil acadêmico

O levantamento do Perfil Acadêmico e das Expectativas em relação à ação educacional assinala o início do ciclo avaliativo. O início da jornada no curso, vencida a etapa de seleção e matrícula dos candidatos, dá-se com o preenchimento do questionário de perfil acadêmico – instrumento utilizado para levantar as características sociográficas dos estudantes e suas expectativas em relação ao curso.

Ao preencher o questionário, o aluno, além de informar dados cadastrais, situação funcional e escolaridade, avalia o processo seletivo e fornece informações sobre a motivação e o apoio para realizar o curso, bem como sobre os dias e horários que reservará para os estudos extraclasse e suas expectativas em relação ao desempenho dos professores e à coordenação do curso. Os dados coletados, além de fornecerem o perfil da turma, orientam a prática pedagógica e administrativa. O instrumento utilizado para o Levantamento de Perfil Acadêmico é composto de duas partes:

- I. a primeira parte do levantamento do perfil sociográfico, foca em dados cadastrais e situação funcional.
- II. a segunda parte, que avalia o processo seletivo, expectativas e motivações.

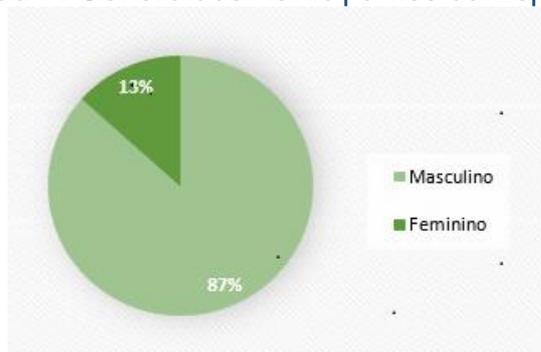
Nas sessões subsequentes serão apresentados separadamente os dados do perfil acadêmico dos alunos das duas especializações ofertadas, bem como do curso de Mestrado Profissional.

5.2.1. Perfil Acadêmico – Alunos da Especialização em Controle Governamental: Auditoria Financeira

5.2.1.1. Características Sociográficas

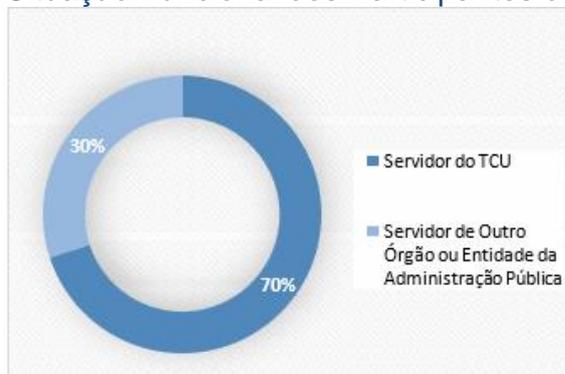
O gráfico 1 apresenta as informações sobre gênero dos alunos matriculados na especialização com foco na área de auditoria financeira. Nota-se que a maior parte dos alunos são do gênero masculino (87%).

Gráfico 1: Gênero dos Participantes da Especialização



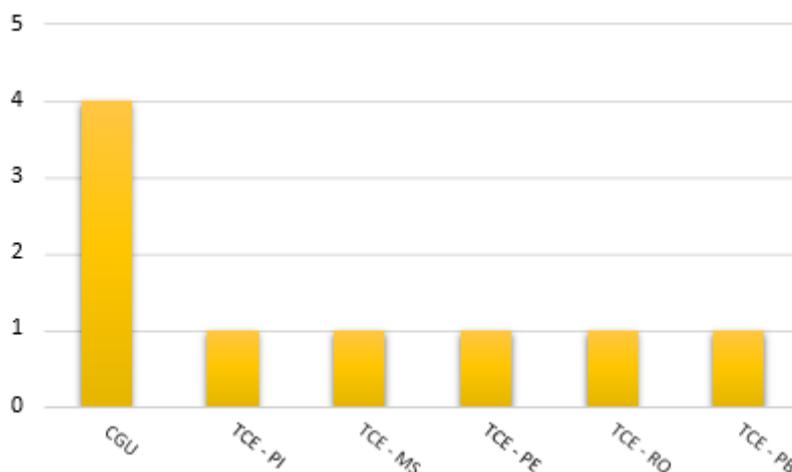
Em relação à situação funcional, observa-se pelo gráfico 2 que a grande maioria trabalha no TCU (70%).

Gráfico 2: Situação Funcional dos Participantes da Especialização



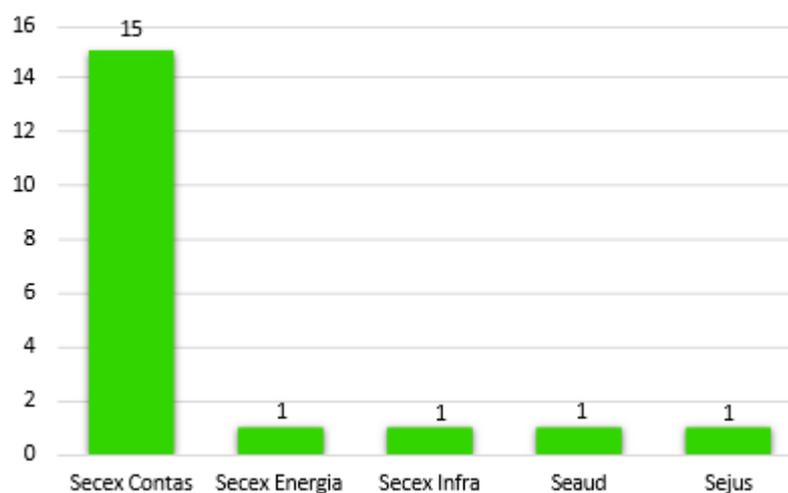
Através do gráfico 3, observa-se que os servidores de outros órgãos são, em sua grande maioria, trabalhadores da Controladoria Geral da União (CGU) e os demais, lotados em Tribunais de Contas de diversos Estados.

Gráfico 3: Lotação dos Servidores de Outros Órgãos



Os participantes da Pós-Graduação que são servidores lotados no TCU são de 5 unidades distintas do Tribunal. O gráfico a seguir traz essa especificação.

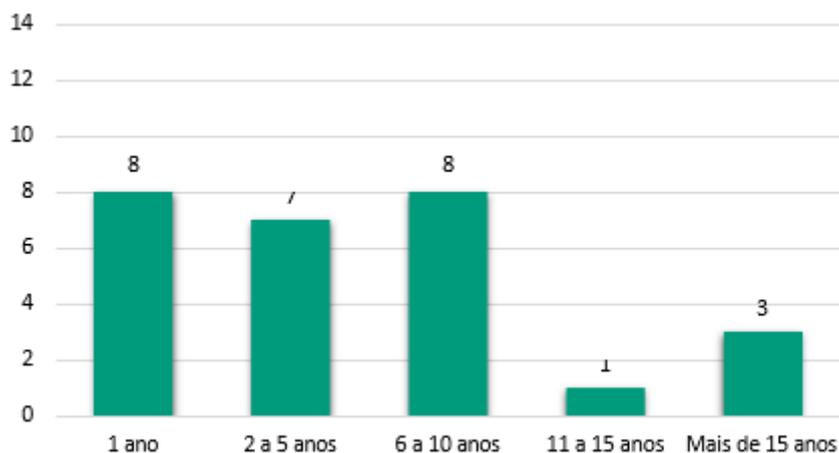
Gráfico 4: Lotação dos Servidores do TCU



Através do gráfico 5, observa-se que a grande maioria dos alunos tem apenas 1 ano ou entre 6 e 10 anos de serviços prestados no setor público. Logo em seguida, 7

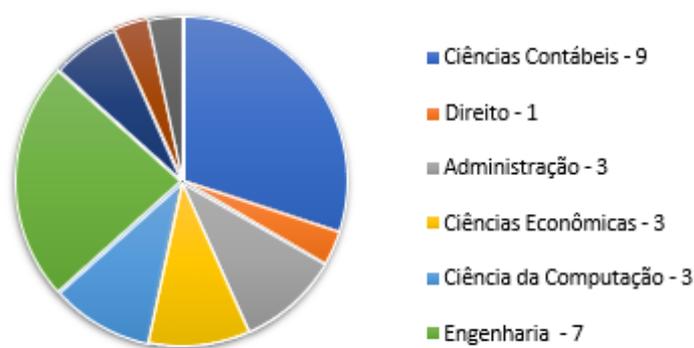
alunos têm entre 2 e 5 anos de serviços prestados. Apenas 1 pessoa serviu de 11 a 15 anos e 3 serviram por mais de 15 anos.

Gráfico 5: Tempo de Trabalho em Anos

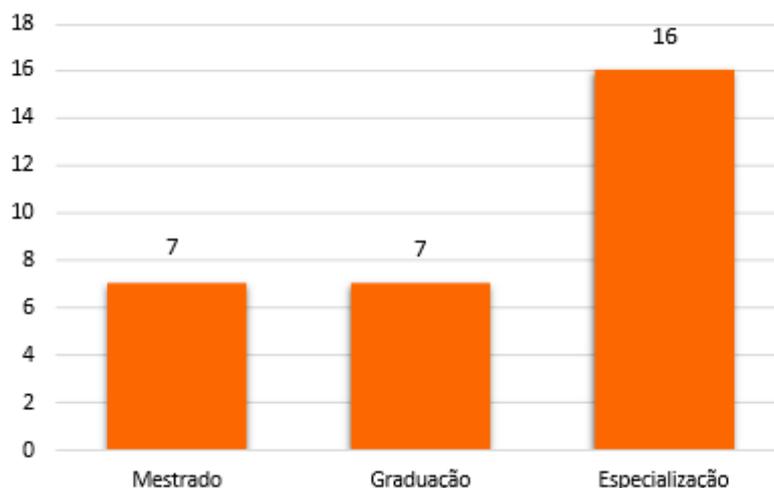


A turma é heterogênea em relação à formação acadêmica. No entanto, pelo gráfico 6, observa-se que, entre os nove cursos de graduação informados, dois aparecem como os mais citados. São eles: Ciências Contábeis e Engenharia.

Gráfico 6: área de Graduação



Uma característica dessa turma é a parcela representativa dos alunos que já possuem pós-graduação. Dezesete alunos possuem especialização e sete são mestres.

Gráfico 7: Escolaridade dos Alunos

As áreas de Pós-graduação dos alunos são diversas – dezanove ao todo, São elas: Gestão Pública, Gestão Fiscal, Relações Internacionais, Contabilidade Previdenciária, Contabilidade Empresarial e Auditoria, Mercado Financeiro e Investimentos, Direito Público, Economia, Gestão de Sistema de Informação, Controladoria e Finanças Públicas, Desenvolvimento Socioespacial e Regional, Contabilidade Pública, Gestão Financeira, Controladoria e Auditoria, Ciências da Motricidade, Planejamento, Orçamento e Gestão Público, Direito Administrativo, Políticas Públicas e Instituição, Ciências Contábeis, Estruturas.

5.2.1.2. Expectativas e Motivações

As expectativas e percepções prévias à ação educacional são importantes preditores do desempenho do participante. Conhecê-las é fundamental para realizar alinhamentos, correções e medidas, evitando problemas antes mesmo que ocorram. Além disso, são identificadas oportunidades para as próximas ofertas de pós-graduação, especialmente quanto à divulgação do curso e ao processo seletivo. Este tópico foi dividido em duas partes: Percepção da atuação do ISC e Autopercepção e expectativas.

5.2.1.2.1. Percepção da atuação do ISC

A primeira percepção refere-se ao conhecimento sobre a realização do curso. A tabela 6 revela as formas mais comuns de contato inicial com o curso. Os alunos tomaram conhecimento da realização do curso principalmente por meio do e-mail enviado pela coordenação (47%), através da página do ISC no Portal TCU (40%) e por intermédio de algum colega de trabalho (40%). Esses resultados indicam que a forma mais eficiente de divulgação continua sendo a eletrônica individual e que as demais formas precisam ser aprimoradas. Apenas 9% dos participantes indicaram outras formas de conhecimento do curso.

Tabela 6: Estratégias de divulgação

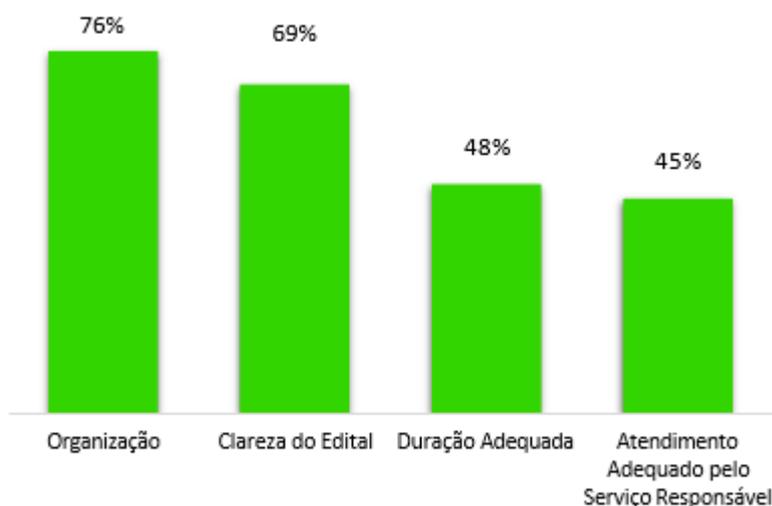
Estratégia de Divulgação	%
Página do ISC no Portal TCU	40%
Banner no Portal TCU	13%
União	27%
E-mail enviado pela Comissão de Coordenação do curso	47%
Colega de trabalho	40%
Outro: Informado pela Presidência do TCE/PB	3%
Outro: Divulgação interna na CGU	3%
Outro: Escola de contas do TCE-MS	3%

Ainda sobre a divulgação, houve um campo aberto, com resposta livre, de sugestões para o aprimoramento da divulgação dos cursos de Pós-Graduação. Houve apenas três respostas. Dentre elas, a mais relevante sugere a divulgação do edital com antecedência objetivando conceder mais tempo para os interessados se inscreverem.

Após a divulgação, os interessados se candidatam ao processo seletivo. O gráfico a seguir apresenta as características percebidas pelos alunos quanto ao

processo seletivo. Foram avaliados os quesitos: “Organização”, “Clareza do edital”, “Duração adequada” e “Atendimento adequado pelo serviço responsável”. Observa-se pelo gráfico 8, que os quesitos “Organização” e “Clareza do Edital” foram bem avaliados pelos participantes. Por sua vez, os quesitos “Duração Adequada” e “Atendimento Adequado pelo Serviço Responsável” receberam uma avaliação abaixo da média, indicando que melhorias devem ser implementadas visando a satisfação dos candidatos e o bom andamento de futuros processos seletivos.

Gráfico 8: Percepção do Processo Seletivo



Também foram apresentados comentários adicionais com sugestões de melhorias. A tabela 7 sumariza os comentários.

Tabela 7: Sugestões para o processo seletivo

Sugestões para o Processo Seletivo	N
Aprimorar a divulgação dos cursos, alcançando os Tribunais de Contas dos Estados e Municípios.	2
Incluir a Coordenação de fiscalizações comuns como pontuação	1
Aprimorar o formulário, colocando nele a quantidade de palavras que deve constar no pré-projeto.	1
Detalhar melhor o cronograma.	2
Atenuar a redundância na entrega de documentos e fornecimento de informações.	1

Além das sugestões, foram elencados pelos alunos alguns pontos fortes da ação educacional. Os comentários estão na tabela 8.

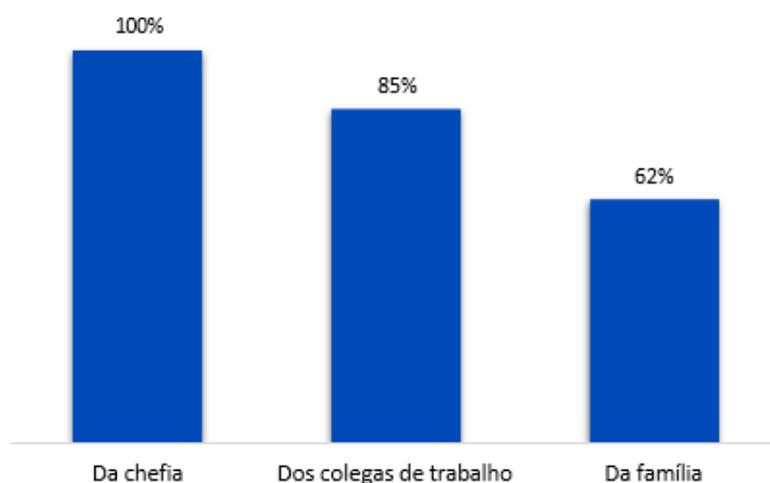
Tabela 8: Pontos fortes do processo seletivo

Pontos Fortes do Processo Seletivo	N
Agilidade, organização e estrutura	1
A boa qualidade da divulgação	1
Clareza e objetividade do edital	2
Participação democrática dos servidores	2
Critério de seleção envolvendo um amplo rol de fontes de pontuação	1
Quantidade satisfatória de vagas para servidores da CGU	1

5.2.1.2.2. Autopercepção e Expectativas

As percepções dos alunos acerca do apoio para cursar a Pós-Graduação estão apresentadas a seguir no gráfico 9. A turma revela percepção positiva de suporte para sua participação no curso, tanto da chefia, quanto dos colegas e da família.

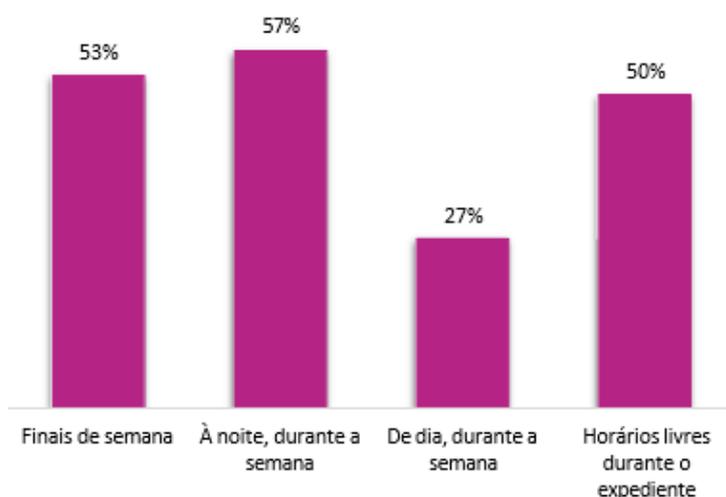
Gráfico 9: Percepção de Apoio para Participar da Pós-graduação
Para participar desta Pós-Graduação, tive apoio...



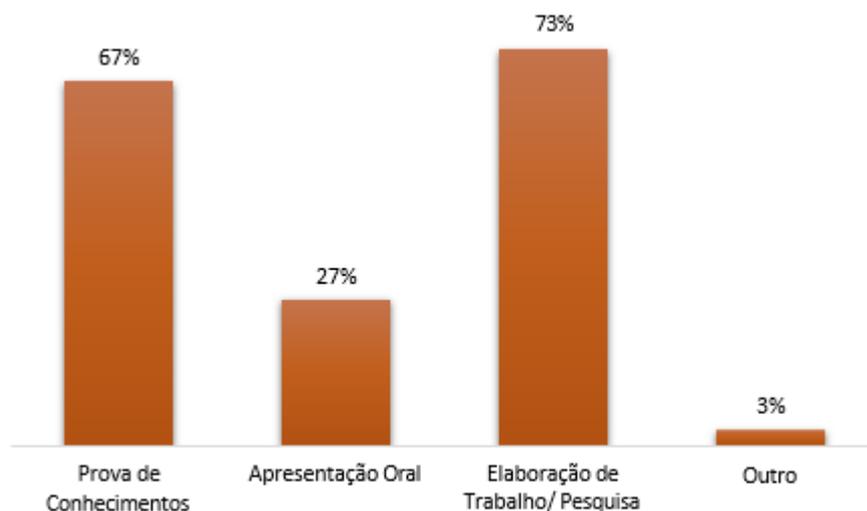
Em relação aos dias e horários reservados para os estudos extraclasse, foi perguntado aos alunos a respeito dessa disponibilidade com as seguintes opções de resposta: finais de semana, a noite durante a semana, de dia durante a semana e nos horários livres durante o expediente. A turma prefere realizar os estudos extraclasse preferencialmente aos fins de semana e a noite durante a semana. Os professores podem levar em consideração essas disponibilidades para programar a indicação de leituras e trabalhos.

O gráfico 10 apresenta o relato dos hábitos de estudo extraclasse.

Gráfico 10: Horários reservados para estudo extraclasse



O gráfico 11 apresenta a preferência dos participantes da pós-graduação quanto ao formato de avaliação dos conhecimentos desenvolvidos no curso. Em primeiro lugar, com 73%, a grande maioria prefere elaborar um trabalho ou pesquisa e, em segundo, 67% prefere realizar a prova de conhecimento tradicional. Apenas um participante sugestionou, como outra forma de avaliação, realizar uma auditoria.

Gráfico 11: Preferência por Formatos de Avaliação do Desempenho

Foi solicitado aos participantes que relatassem as suas expectativas em relação a atuação dos professores e ao trabalho da coordenação do Programa de Pós-Graduação. As tabelas 9 e 10 apresentam as expectativas e a frequência de vezes que elas apareceram no discurso dos respondentes.

Tabela 9: Expectativa em relação a atuação dos professores

Expectativas em relação a atuação dos professores	N
Objetividade	1
Dinamismo	1
Clara transmissão do conteúdo	3
Atuação em prol do engajamento dos alunos no aprendizado	3
Aplicações práticas de conhecimento que agreguem ao trabalho	1
Experiência no assunto	1
Compreensão das restrições impostas pela jornada de trabalho dos alunos	1
Aulas com conteúdo desafiador	1

Tabela 10: Expectativa em relação ao trabalho da coordenação do programa de Pós-Graduação.

Expectativas em relação ao trabalho da coordenação do programa de Pós-Graduação	N
Apoio para esclarecimentos de dúvidas e resolução de dificuldades técnicas	3
Clareza, compreensão e aptidão na condução do curso.	2
Construção de um ambiente saudável para os alunos, contribuindo para o sucesso de sua participação e aprendizado no curso.	3
Que compreendam a dificuldade de alguns conciliarem a agenda profissional e pessoal com o curso de pós-graduação e não sejam rigorosos	1
Que sejam transparentes e disponíveis	2
Feedback constante	1

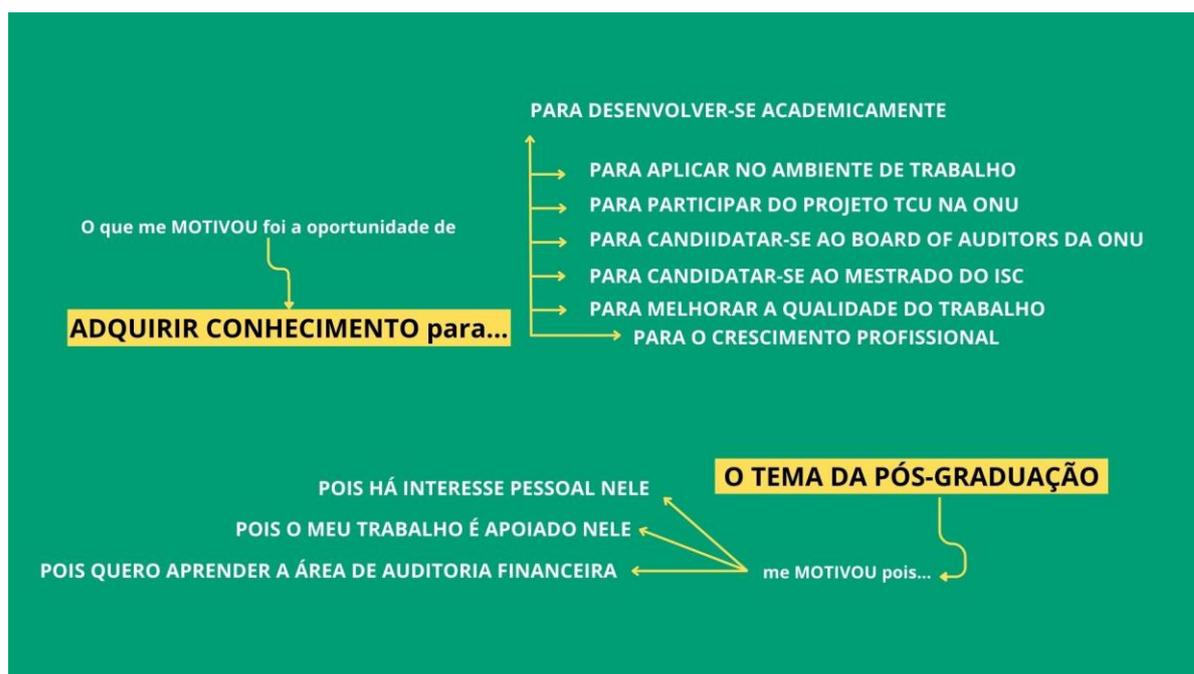
Ao invés de expectativas, alguns participantes teceram elogios a coordenação do programa de Pós-Graduação. A tabela 11 traz cada elogio em sua íntegra.

Tabela 11: Elogios a atuação da coordenação do programa de Pós-Graduação

Elogios a atuação da coordenação do programa de Pós-Graduação
<i>"Todo o trabalho de coordenação vem sendo executado com muito profissionalismo, organização e competência".</i>
<i>"Que continuem com o excelente trabalho que vem desempenhando".</i>
<i>"São as melhores possíveis. Dado o histórico das equipes do ISC, espero um curso muito bem organizado e que irá de fato agregar valor ao final do processo".</i>

Por fim, foi solicitado aos alunos responderem a seguinte pergunta: “O que te motivou para se matricular neste curso?”. As respostas foram sintetizadas e esquematizadas no desenho abaixo (Figura 1). Em suma, os alunos foram motivados pela chance de adquirir conhecimentos e pelo tema da pós-graduação.

Figura 3: Motivação dos alunos para cursar a Pós-Graduação

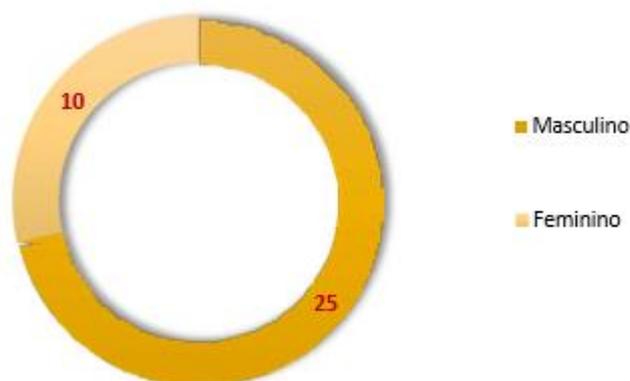


5.2.2. Perfil Acadêmico – Alunos da Especialização em Controle Governamental: Tecnologias para a Inovação

5.2.2.1. Características Sociográficas

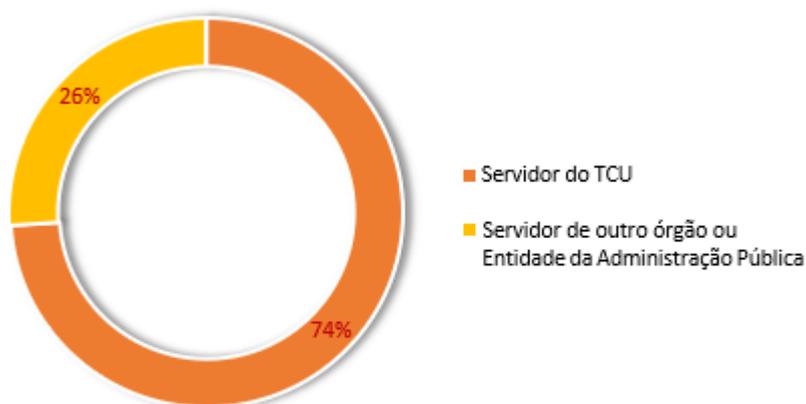
Ao traçar o perfil sociográfico, percebe-se, através do gráfico 12, que a maior parte dos alunos que optaram pela área de tecnologias para a inovação são do gênero masculino (25 alunos).

Gráfico 12: Gênero dos participantes da especialização



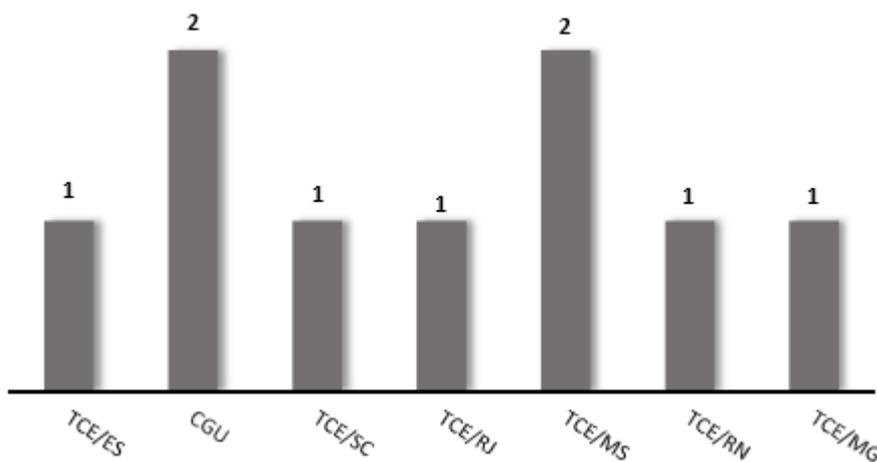
Em relação a situação funcional, observa-se pelo gráfico 13 que a grande maioria trabalha no TCU (74%).

Gráfico 13: Situação Funcional dos Participantes da Especialização



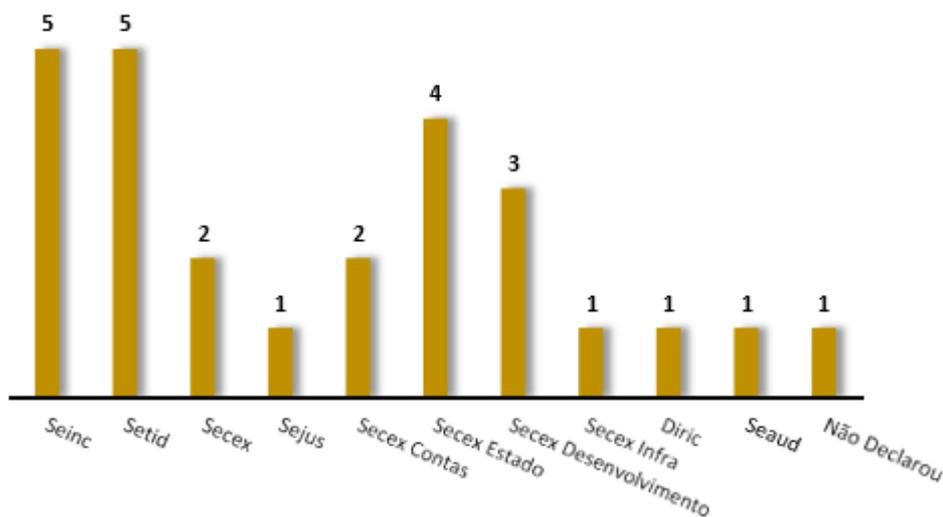
Através do gráfico 14, observa-se que os servidores de outros órgãos são, em sua grande maioria, trabalhadores dos Tribunais de Contas (TC) de diversos Estados.

Gráfico 14: Lotação dos Servidores de Outros Órgãos



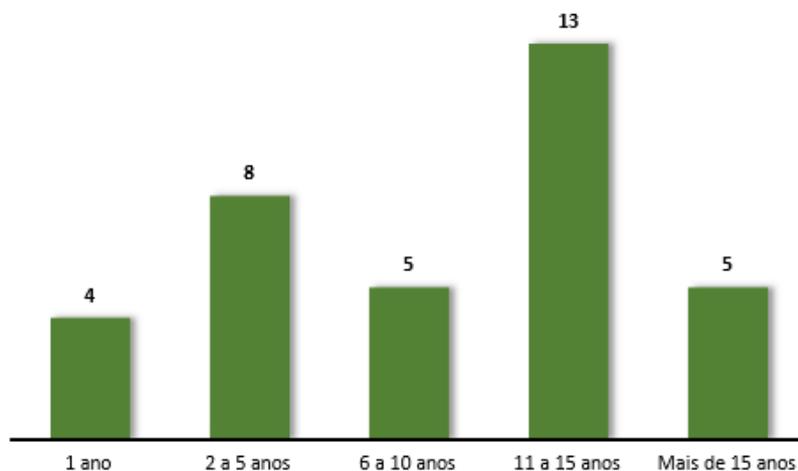
Os participantes da Pós-Graduação que são servidores lotados no TCU são de 10 unidades distintas do Tribunal. Por motivo desconhecido, um participante não indicou em qual setor trabalha. O gráfico 15 a seguir traz essas especificações.

Gráfico 15: Lotação dos Servidores do TCU



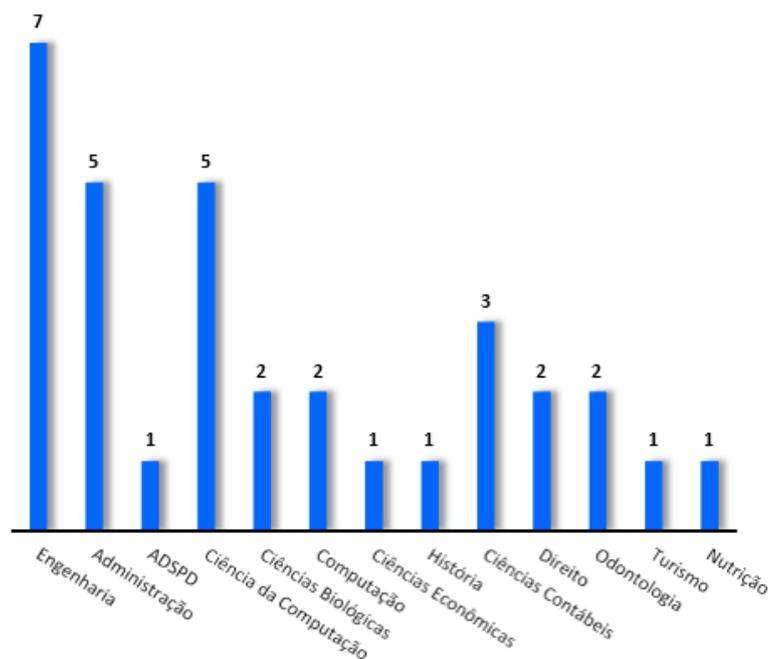
Observa-se, no gráfico 16, que a grande maioria dos alunos tem de 6 a 15 anos de serviços prestados no setor público, os demais declararam tempo de trabalho entre 2 e 5 anos.

Gráfico 16: Tempo de Trabalho em Anos



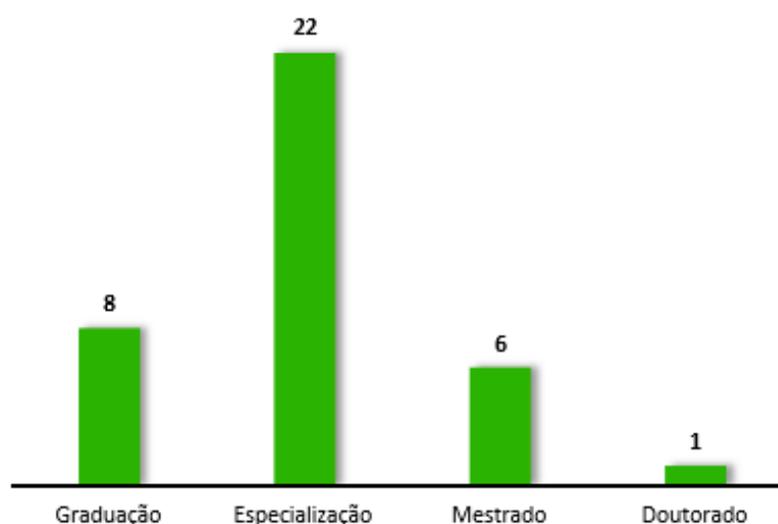
Nota-se que a turma é heterogênea em relação à formação acadêmica. No entanto, pelo gráfico 17, observa-se que, entre os treze cursos de graduação informados, três aparecem como os mais citados. São eles: Engenharia, Administração e Ciências da Computação. A sigla ADSPD, que consta no gráfico, refere-se ao curso de graduação em Análise e Desenvolvimento de Sistemas e Processamento de Dados.

Gráfico 17: área de Graduação



Uma característica dessa turma é a parcela representativa dos alunos que já possuem pós-graduação. Dezesete alunos possuem especialização, sete são mestres, dentre os quais um possui doutorado.

Gráfico 18: Escolaridade dos Alunos



As áreas de Pós-graduação dos alunos são diversas. São elas: Governança em Tecnologia da Informação e da Comunicação para o Setor Público, Gestão Pública, Gestão Fiscal, Direito Público, Economia, Gestão de Sistema de Informação, Controladoria e Finanças Públicas, Contabilidade Pública, Gestão Financeira, Controladoria e Auditoria, Planejamento, Orçamento e Gestão Público, Direito Administrativo, Políticas Públicas e Instituição e Ciências Contábeis.

5.2.2.2. Expectativas e Motivações

5.2.2.2.1. Percepção da atuação do ISC

A primeira percepção refere-se ao conhecimento sobre a realização do curso. A tabela 12 revela as formas mais comuns de contato inicial com o curso. Os alunos tomaram conhecimento da realização do curso principalmente por meio do e-mail enviado pela coordenação (46%), através da União (40%) e por intermédio de algum

colega de trabalho (40%). Esses resultados indicam que a forma mais eficiente de divulgação continua sendo a eletrônica individual e que as demais formas precisam ser aprimoradas. 18% dos participantes indicaram outras formas de conhecimento do curso, como indicado na tabela 12.

Tabela 12: Conhecimento sobre a realização do curso

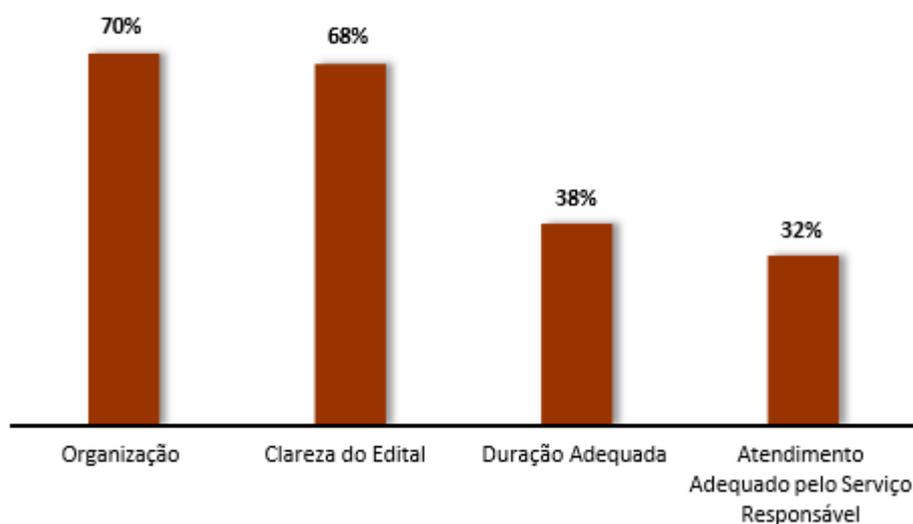
Estratégia de Divulgação	%
Página do ISC no Portal TCU	19%
Banner no Portal TCU	16%
União	27%
E-mail enviado pela Comissão de Coordenação do curso	46%
Colega de trabalho	40%
Outro: informado pela ESCOEX.	6%
Outro: e-mail do IRB	6%
Outro: e-mail do ICON – TCE/ SC	3%
Outro: divulgação pela CGU	3%

Ainda sobre a divulgação, houve um campo aberto, com resposta livre, de sugestões para o aprimoramento da divulgação dos cursos de Pós-Graduação. Houve apenas seis respostas. Dentre elas, foi sugerido realizar uma parceria com a Associação dos Auditores de Controle Externo (ANTC) para melhorar a divulgação nacional, o envio de mais e-mails para a caixa dos servidores e o uso da rede social Instagram.

Após a divulgação, os interessados se candidatam ao processo seletivo. O gráfico a seguir apresenta as características percebidas pelos alunos quanto ao processo seletivo. Foram avaliados os quesitos: “Organização”, “Clareza do edital”, “Duração adequada” e “Atendimento adequado pelo serviço responsável”. Observa-se pelo gráfico 19, que os quesitos “Organização” e “Clareza do Edital” foram bem

avaliados pelos participantes. Por sua vez, os quesitos “Duração Adequada” e “Atendimento Adequado pelo Serviço Responsável” receberam uma avaliação abaixo da média, indicando que melhorias devem ser implementadas visando a satisfação dos candidatos e o bom andamento de futuros processos seletivos.

Gráfico 19: Percepção do Processo Seletivo



Também foram apresentados comentários adicionais com sugestões de melhorias. A tabela 13 sumariza os comentários.

Tabela 13: Sugestões para o processo seletivo

Sugestões para o Processo Seletivo	N
Melhorar a divulgação por outros canais que não o e-mail institucional.	1
Melhorar a inserção de arquivos na página de inscrição	1
Deixar mais claros os requisitos para a concorrência esclarecendo alguns conceitos subjetivos.	1
Melhorar divulgação - tempo muito curto para quem não é do TCU	1

Além das sugestões, foram elencados pelos alunos alguns pontos fortes da ação educacional. Os comentários estão na tabela 14.

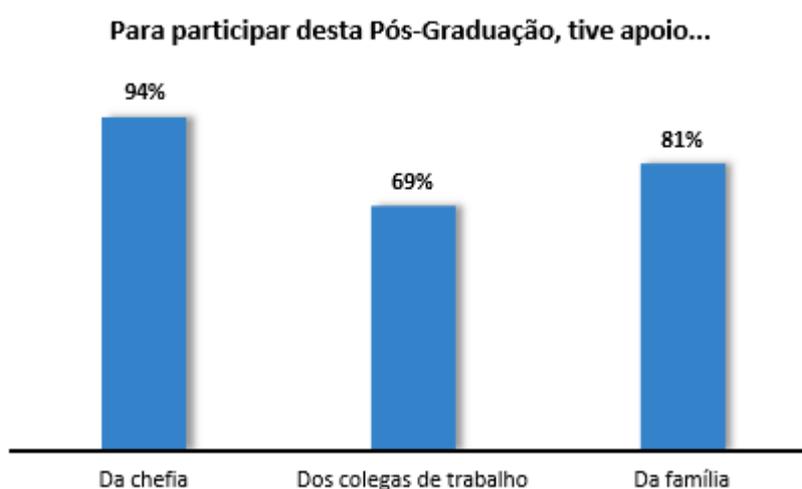
Tabela 14: Pontos fortes do processo seletivo

Pontos Fortes do Processo Seletivo	N
Agilidade, organização e estrutura	2
Clareza e objetividade	2
Participação democrática dos servidores	1
Vagas não restritas para unidades específicas	2

5.2.2.2. *Autopercepção e Expectativas*

Neste bloco são apresentadas as percepções dos alunos acerca do apoio para cursar a Pós-graduação. A turma revela percepção positiva de suporte para sua participação no curso, tanto da chefia, quanto dos colegas e da família. O gráfico 20 a seguir apresenta esses resultados.

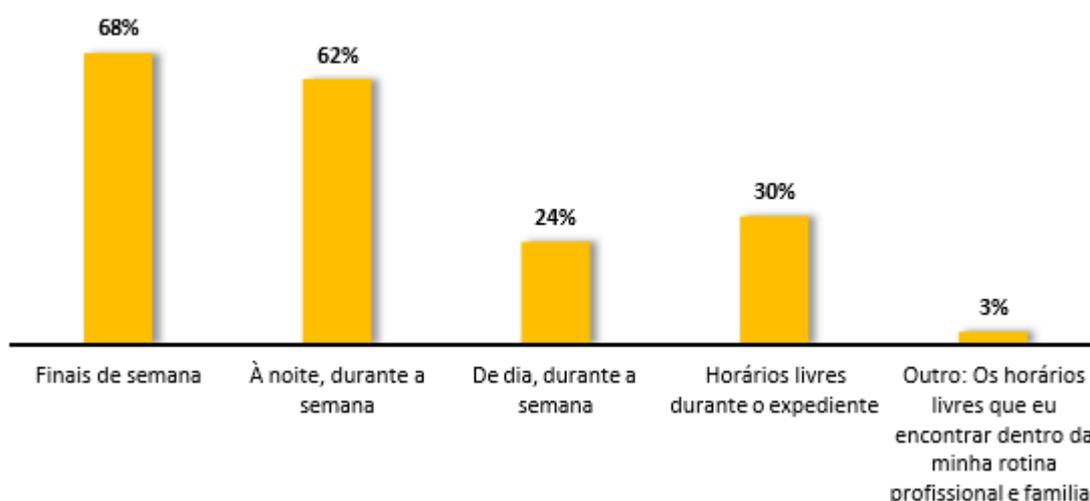
Gráfico 20: Percepção de Apoio para Participar da Pós-graduação



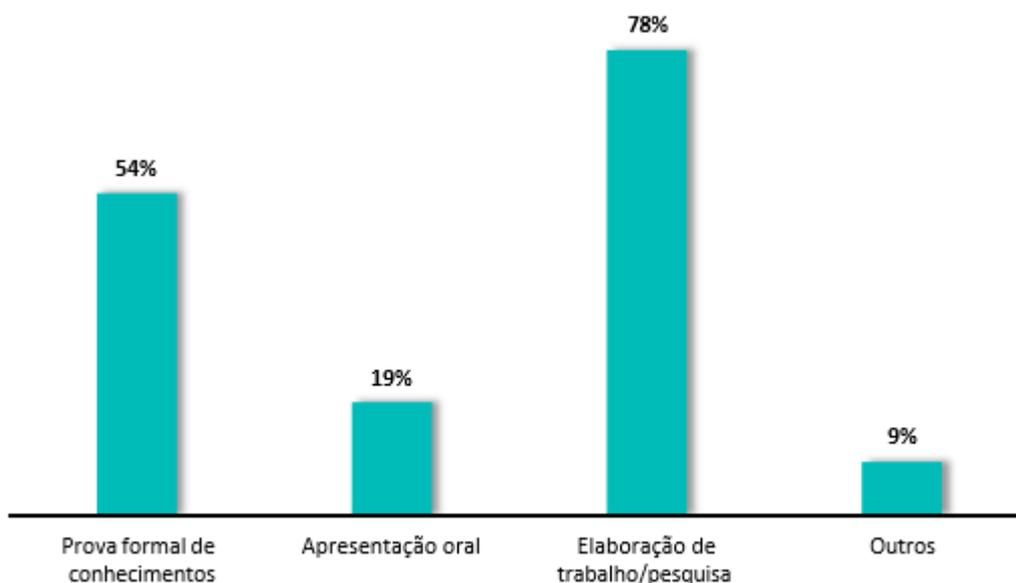
Em relação aos dias e horários reservados para os estudos extraclasse, foi perguntado aos alunos a respeito dessa disponibilidade com as seguintes opções de

resposta: finais de semana, à noite durante a semana, de dia durante a semana e nos horários livres durante o expediente. A turma prefere realizar os estudos extraclasse preferencialmente aos fins de semana e à noite durante a semana. Os professores podem levar em consideração essas disponibilidades para programar a indicação de leituras e trabalhos. O gráfico 21 a seguir apresenta o relato dos hábitos de estudo extraclasse.

Gráfico 21: Horários reservados para estudo extraclasse



O gráfico 22 apresenta a preferência dos participantes da pós-graduação quanto ao formato de avaliação dos conhecimentos desenvolvidos no curso. Em primeiro lugar, com 78%, a grande maioria prefere elaborar um trabalho ou pesquisa e, em segundo, 54% prefere realizar a prova de conhecimento tradicional. 6% dos participantes indicaram formas alternativas de avaliar o conhecimento. Em síntese, foi indicado a aplicação de trabalho em grupo.

Gráfico 22: Preferência por Formatos de Avaliação do Desempenho

Foi solicitado aos participantes que relatassem as suas expectativas em relação à atuação dos professores e ao trabalho da coordenação do Programa de Pós-Graduação. As tabelas 15 e 16 apresentam as expectativas e a frequência de vezes que elas apareceram no discurso dos respondentes.

Tabela 15: Expectativa em relação à atuação dos professores

Expectativas em relação à atuação dos professores

Auxílio na elaboração do TCC

Atuação que promova aulas dinâmicas.

Boa mediação na transmissão do conteúdo

Atuação em prol do engajamento dos alunos no aprendizado

Aplicações práticas de conhecimento que agreguem ao trabalho

Experiência no assunto

Compreensão das restrições impostas pela jornada de trabalho dos alunos

Respeito às opiniões divergentes

Atitudes e comportamentos plurais e empáticos

Tabela 16: Expectativa em relação ao trabalho da coordenação do programa de Pós-Graduação

Expectativas em relação ao trabalho da coordenação do programa de Pós-Graduação

Apoio para esclarecimentos de dúvidas e resolução de dificuldades técnicas.

Compreensão, razoabilidade, disponibilidade e apoio.

Facilitação do andamento dos estudos, fornecendo alterações na dinâmica da Pós caso seja necessário.

Contribua para que a elaboração do TCC seja um processo de aprendizagem tranquilo.

Definição do programa e cronograma de forma padronizada.

Envio de materiais e informações antecipadamente.

Ao invés de expectativas, alguns participantes teceram elogios à coordenação do programa de Pós-Graduação. A tabela 17 traz cada um dos elogios.

Tabela 17: Elogios m atuação da coordenação do programa de Pós-Graduação

Elogios m atuação da coordenação do programa de Pós-Graduação

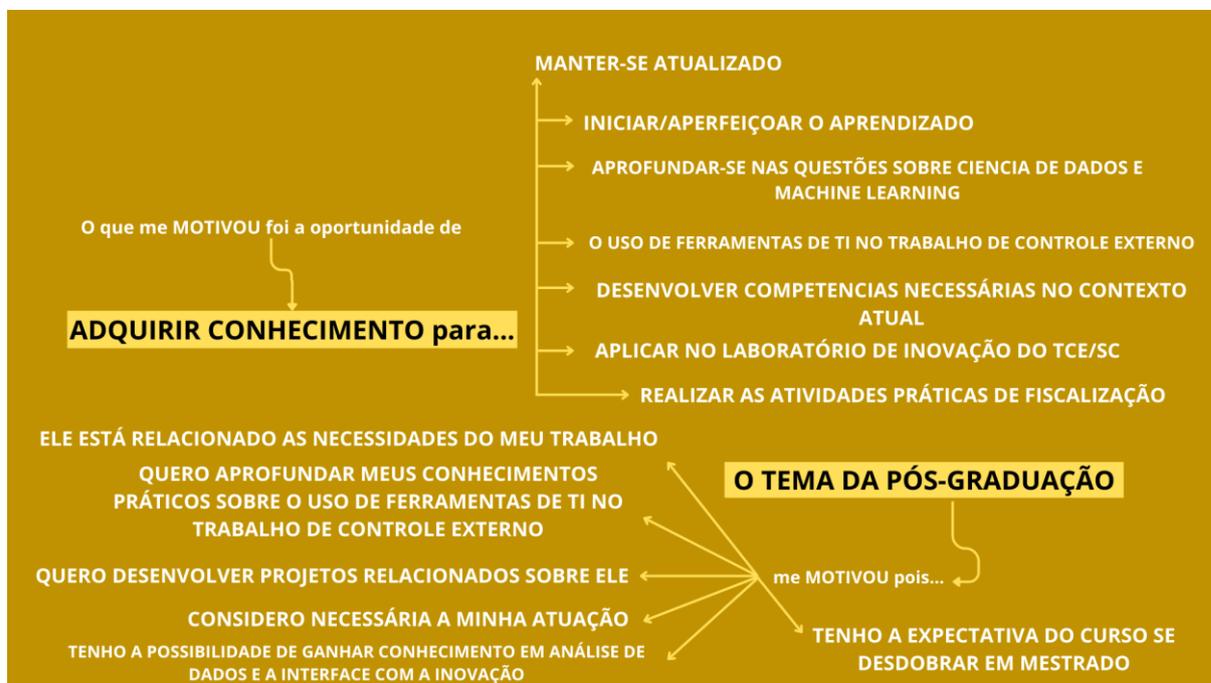
“Que continue nos apoiando, conforme tem sido feito”

“Um trabalho excelente como sempre”

Por fim, foi solicitado aos alunos responderem a seguinte pergunta: “O que te motivou para se matricular neste curso?”. As respostas foram sintetizadas e esquematizadas no desenho abaixo (Figura 4). Em suma, os alunos foram motivados

pela chance de adquirir conhecimentos e pelo tema da pós-graduação. Alguns citaram o fato de o curso ser híbrido e o corpo docente como motivadores.

Figura 4: Motivação dos alunos para cursar a Pós-Graduação



5.2.3. Perfil Acadêmico – Alunos do curso de Mestrado Profissional

Em consonância com a meta 6 do PDI (2020-2024), o Instituto submeteu à avaliação da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) a proposta de APCN para oferta de curso de mestrado na modalidade profissional em Controle da Administração Pública. A proposta foi aprovada conforme Portaria MEC nº 2.149 de 26 de dezembro de 2023.

O Mestrado Profissional em Controle da Administração Pública tem por objetivo geral desenvolver competências técnicas em servidores públicos de modo a promover a melhoria da eficiência, eficácia e efetividade na gestão pública, bem como maximizar os resultados institucionais e contribuir para a melhoria da Administração Pública por meio de ações de fiscalização e controle.

A área de concentração do curso é o Controle Governamental, que estuda e avalia a Administração Pública com vistas a assegurar que os interesses públicos sejam servidos de maneira adequada e que recursos públicos sejam utilizados de forma eficiente, transparente e ética. Inserem-se nesta área de investigação científica os fundamentos e os instrumentos de controle, bem como as tecnologias inovadoras que permitam acompanhar e induzir o aperfeiçoamento da Administração Pública.

São duas as linhas de atuação em atividade dentro do curso:

- **Linha 1** – Fundamentos e Instrumentos do Controle Governamental: busca investigar e compreender os fundamentos do controle governamental e as questões teóricas e práticas decorrentes de sua atuação na Administração Pública, sob a perspectiva dos diversos atores envolvidos, tais como controladorias, tribunais de contas, Poder Legislativo e agências reguladoras.
- **Linha 2** – Tecnologias para a Inovação do Controle Governamental: busca identificar, avaliar, propor e aplicar teorias, metodologias e ferramentas tecnológicas com a finalidade de potencializar e aprimorar a atividade de controle governamental, por meio da disseminação de conhecimentos e produção de inovações diretamente aplicáveis aos problemas e desafios enfrentados no âmbito da Administração Pública.

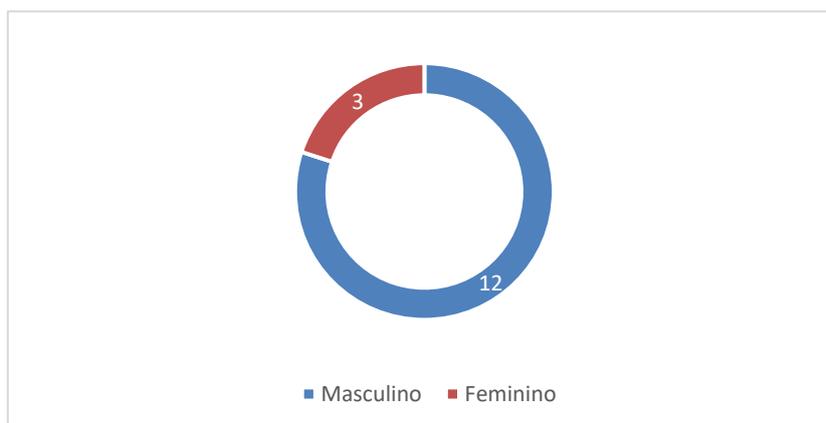
A primeira turma iniciou as atividades em 12/09/2024 com duração prevista para 24 meses e integralização mínima de 32 créditos, totalizando 480 horas, assim distribuídas:

- I. 24 créditos de disciplinas (360 horas);
- II. 8 créditos de Trabalho de Conclusão de Curso – TCC (120h);
- III. Há ainda a previsão de até 8 créditos (120h) de Atividades Complementares.

5.2.3.1. Características Sociográficas dos alunos do curso de Mestrado Profissional – turma 2024

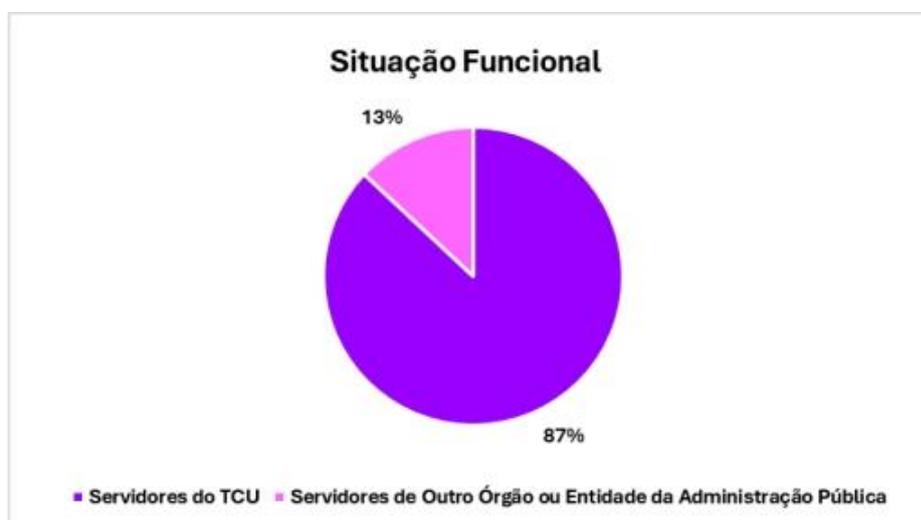
Conforme publicado no Edital-ISC nº 22-2024 de 22.08.2024, 15 candidatos foram aprovados no primeiro processo seletivo do curso de Mestrado Profissional, sendo 12 homens e 3 mulheres de acordo com o explicitado no gráfico 23.

Gráfico 23: Gênero dos alunos do Curso de Mestrado Profissional – turma 2024



Para conhecer o perfil funcional dos alunos matriculados na Pós-Graduação Stricto Sensu do TCU, realizou-se um levantamento indagando-os a respeito do órgão ou entidade pública ao qual eles trabalham. Dos 15 alunos participantes, observa-se pelo gráfico 24 que a maioria são servidores do TCU (87%), enquanto uma menor parcela advém de outros órgãos públicos (13%).

Gráfico 24: Situação funcional dos alunos do Mestrado Profissional – turma 2024



O quadro 3 indica a lotação laboral dos pós-graduandos quando do início do curso. Como se observa, há uma grande variedade de nichos laborais, compreendendo competências relacionadas desde auditoria até controle externo nas forças militares.

Quadro 3: Área de lotação dos alunos do Mestrado Profissional – turma 2024

AudGovernança (1)	SecexEstado/AudGovernança/Diconp (1)	AudUrbana - Assessoria (1)
Centro de Controle Interno do Exército (CCIEEx) (1)	Setid (1)	AudRodoviaAviação (1)
AudFinanceira/SecexContas (1)	AudFiscal (2)	SecexDesenvolvimento (1)
AudCom (1)	Segecex/SecexEstado/AudPessoal (1)	Secex Energia (1)
Secom/Presidência da República(1)	AudBenefício/SecexContaS (1)	

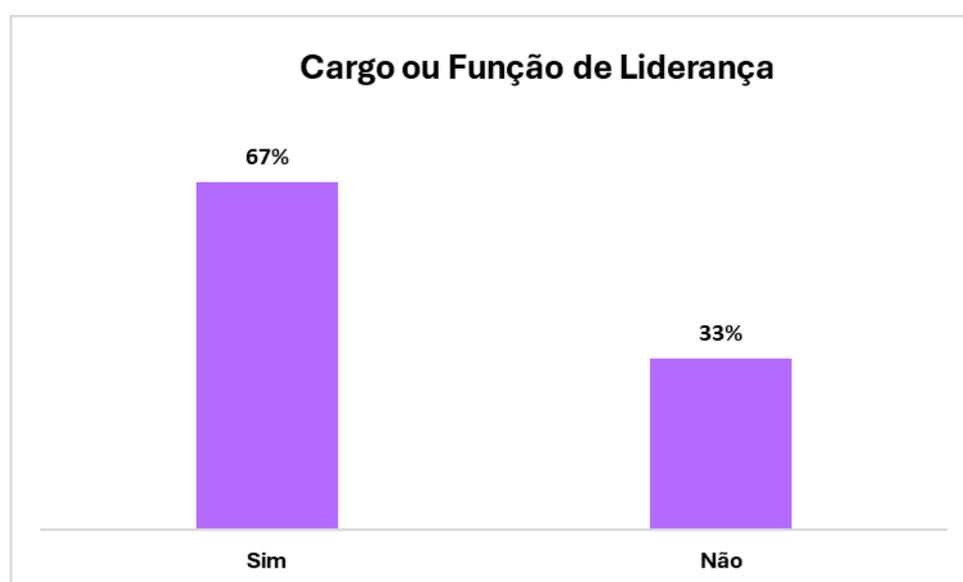
Por meio do gráfico 25, compreende-se que a maioria dos alunos do mestrado possui de 10 a 12 anos de serviço público. Dos 15 respondentes dos questionários, 3 possuem 18 anos de serviço público. Por outro lado, 2 alegaram ter apenas 1 ano de prestação de serviços na administração pública. A média de anos trabalhados por respondentes foi de 12 anos.

Gráfico 25: Tempo de trabalho, em anos, dos alunos do Mestrado Profissional – turma 2024



No levantamento do perfil acadêmico e profissional dos estudantes ingressantes no Mestrado foi investigado sobre o exercício de cargo ou função de liderança. Pelo gráfico 26, depreende-se que a maioria dos pós-graduandos (67%) exerciam, no momento de ingresso no curso, algum cargo ou função de liderança na sua atividade laboral pública. Foi solicitado, em uma pergunta aberta, que os respondentes do questionário especificassem qual atividade de liderança exercem. Dentre os cargos ou funções de liderança especificados pelos participantes, aparecem a figura de Diretor (a), Auditor Chefe e Coordenador de Ações de Controle.

Gráfico 26: Exercício de Cargo/ Função de Liderança dos alunos do Mestrado Profissional – turma 2024



Foi solicitado aos participantes que descrevessem qual a atividade laboral cotidiana possuía relação com a área de concentração do Mestrado Stricto Sensu. A quadro 4 apresenta as respostas na íntegra. Como se observa, as atividades de supervisão, controle, auditoria, fiscalização, direção e assessoramento foram pontuadas como alinhadas ao tema do Mestrado.

Quadro 4: Principal atividade laboral relacionada ao Mestrado Profissional Stricto Sensu.

Atividades Laborais	
Supervisão e Liderança de Auditorias	Fiscalizações com análise de dados
Gestão dos processos da Secom junto ao TCU	Controle de conformidade das despesas da União com pessoal
Auditoria de dívida pública	Auditoria Financeira do Balanço Geral da União
Auditoria de obras rodoviárias	Estou na área finalística que fiscaliza o TCU
Compras Públicas de Inovação para o Controle	Realização e supervisão de auditorias, instruções processuais, revisões técnicas e planejamento das atividades de controle externo
Fiscalização dos Conselhos de Fiscalização Profissional	Auditoria Interna
Diretor de Fiscalização das Regras Fiscais	Auditoria, metodologia em auditoria e assessoramento de Secretário
Controle externo com Análise de dados e Inovação	

Além de descrever qual atividade laboral se relaciona com a temática da Pós-graduação, os participantes foram solicitados a informar quantos anos trabalham com essas atividades especificamente.

Os participantes relataram, por meio do questionário, trabalhar, em média, há 6,25 anos nessa atividade laboral relacionada ao tema do Mestrado Profissional. Em síntese, 1 pessoa afirmou trabalhar há 15 anos com essa mesma a atividade. Por sua vez, 1 pessoa afirmou trabalhar apenas há 1 ano com a atividade relacionada ao Mestrado.

Gráfico 27: Tempo de trabalho (em anos) de atividade laboral relacionada ao Mestrado Profissional Stricto Sensu.



Foi solicitado aos pós-graduandos que indicassem quantas titulações acadêmicas possuíam no total e a sua quantidade por titulação. Por meio dos gráficos 28 ao 30 observa-se que todos possuem graduação, 14 possuem especialização lato sensu e apenas um aluno já possui Mestrado. Não há Doutores ou Pós-Doutores.

Gráfico 28: Titulação ao nível de Graduação

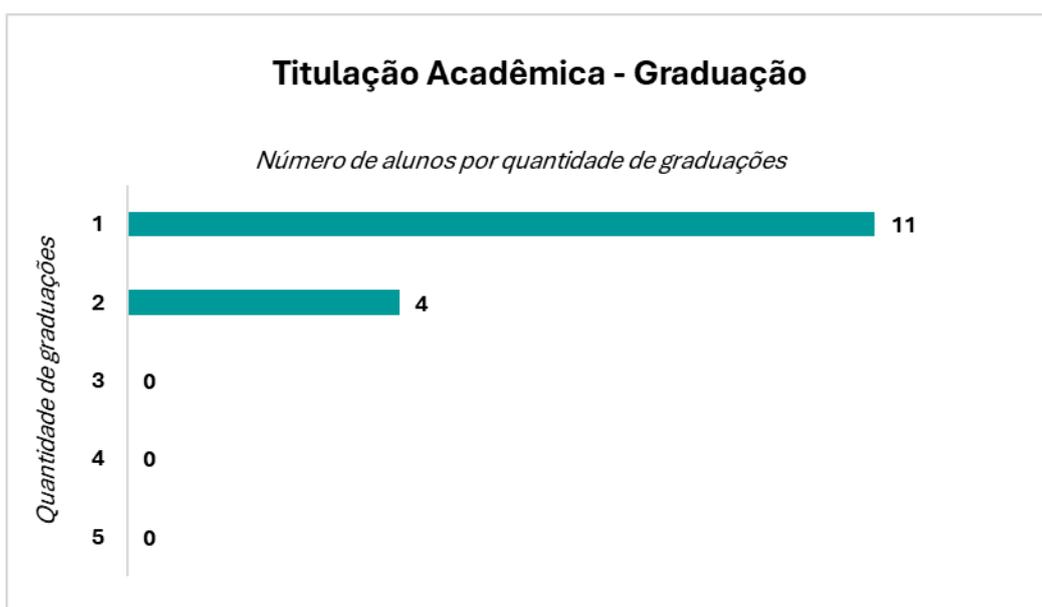
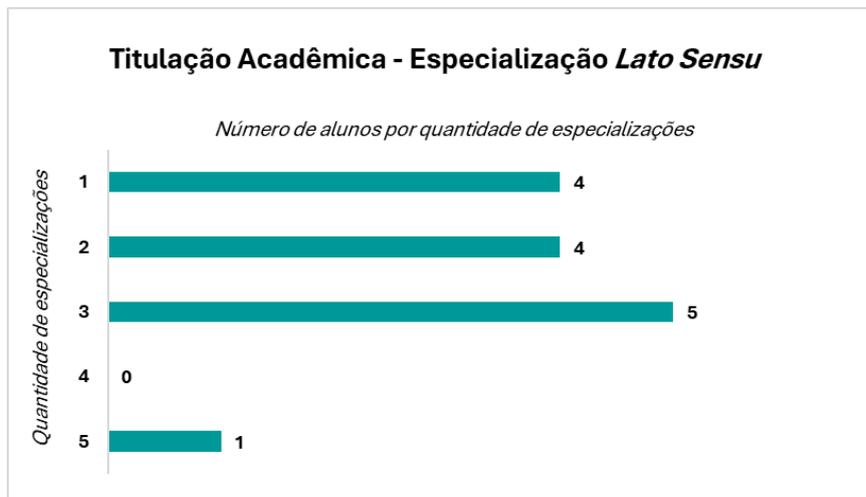
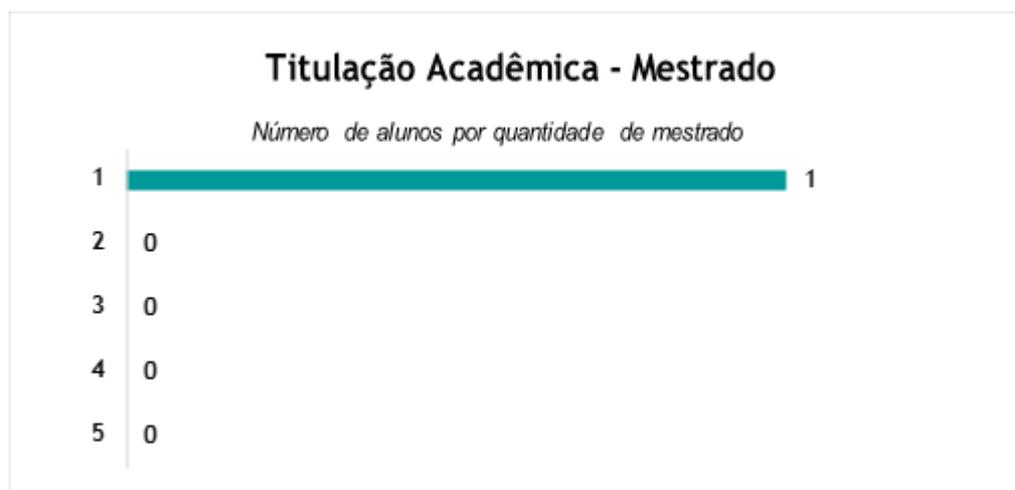


Gráfico 29: Titulação ao nível de Especialização Lato Sensu**Gráfico 30:** Titulação ao nível de Mestrado

Quando indagado aos participantes quais atividades acadêmicas e científicas eles haviam realizado nos últimos três anos, e a frequência de vezes em que as realizaram, apresentaram-se os resultados observados no quadro 5. Destaca-se que 4 alunos possuem 10 trabalhos técnicos e 3 alunos possuem um ou mais artigos completos publicados em periódicos. Nesse sentido, compreende-se que todos os alunos da pós-graduação já exerceram alguma atividade acadêmica com rigor científico.

Quadro 5: Atividades acadêmicas realizadas nos últimos três anos

Tipo de Atividade Científica/ Acadêmica	(Quantidade de atividades de 1 a 10)							Número de alunos por quantidade de atividade
	1	2	3	4	6	9	10	
Artigos completos publicados em periódicos	1	1	1	-	-	-	-	
Atuação como Revisor de periódico	1	1	-	-	-	-	-	
Apresentações de Trabalho em congressos	1	-	-	-	1	1	-	
Assessoria e consultoria	1	-	-	-	-	-	1	
Trabalhos técnicos	1	1	1	-	1	-	4	
Participação em bancas de trabalhos de conclusão - especialização	-	1	-	-	-	-	-	
Orientações de trabalhos de conclusão - especialização	-	-	1	-	-	-	-	

5.2.3.2. Expectativas e Motivações dos alunos do Mestrado Profissional – turma 2024

O questionário também almejou conhecer as expectativas dos alunos em relação a Pós-graduação Stricto Sensu do TCU. Para isso, foi solicitado que os participantes respondessem o quanto suas expectativas estão alinhadas a um conjunto de frases apresentadas (apresentada na íntegra no quadro 6). A resposta deveria se apoiar numa escala likert de cinco pontos que varia do 1 (muito pouco) ao 5 (muito alto).

Os resultados – como observado no quadro 6 – indicam que a grande maioria dos alunos possuem uma expectativa maior de melhorar sua área de atuação laboral, de serem reconhecidos profissionalmente, de ampliar o campo de atuação profissional e de, principalmente, obterem satisfação pessoal com o título de mestre.

Quadro 6: Expectativas estudantes em relação ao próprio Mestrado

Expectativa (frase)	(Ponto da Escala: 1: muito pouco – 5: muito alto)					
	1	2	3	4	5	
Aprofundamento de conhecimentos e desenvolvimento de competências comportamentais	0	2	5	4	5	Número de respostas por cada ponto da escala Likert)
Melhoria do desempenho na atual área de atuação	0	1	0	8	6	
Melhoria da empregabilidade	2	5	7	1	0	
Reconhecimento pessoal	0	2	4	5	4	
Reconhecimento profissional	0	4	4	2	1	
Aumento da renda	4	4	2	1	1	
Satisfação pessoal	0	0	1	5	9	
Ampliação do campo de atuação profissional	0	1	3	7	4	
Aprofundamento de conhecimentos e desenvolvimento de competências técnicas	0	0	1	5	9	

*Nota sobre a tabela: nota-se que para cada expectativa (frase) os alunos marcaram uma pontuação da escala Likert de 5 pontos. Por exemplo: na tabela 4 (acima), 5 alunos marcaram o ponto 5 (muito alto) para a expectativa (frase) "Aprofundamento de conhecimentos e desenvolvimento de competências comportamentais".

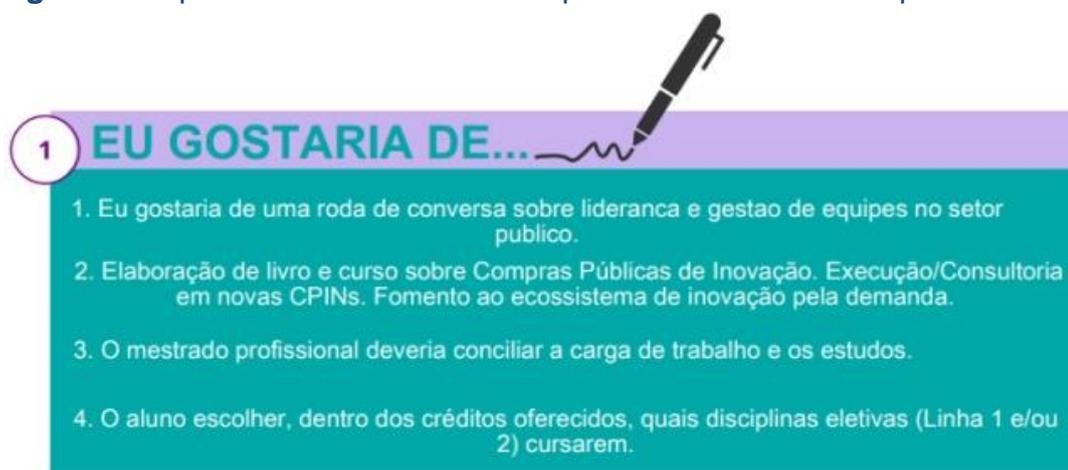
Outrossim, o questionário solicitou que os mestrandos declarassem qual a expectativa em relação ao nível de exigência do Mestrado Profissional do TCU. Eles deveriam analisar uma frase (apresentada na íntegra no quadro 7) e responder por meio de uma escala likert de cinco pontos variando do 1 (muito pouco) ao 5 (muito alto).

Quadro 7: Expectativas dos participantes do Mestrado Profissional Stricto Sensu do TCU em relação ao nível de exigência próprio Mestrado.

Expectativa (frase)	(Ponto da Escala: 1: muito pouco – 5: muito alto)					
	1	2	3	4	5	
Carga de leitura e estudo individual.	0	0	2	5	8	(Número de respostas por cada ponto da escala Likert)
Complexidade e volume dos trabalhos e projetos.	0	0	4	6	6	
Rigor e frequência das avaliações.	0	0	3	3	9	
Tempo de dedicação para elaboração do Trabalho de Conclusão de Curso	0	0	3	3	9	
Participação em atividades extracurriculares, como seminários e participação em congressos científicos.	1	1	3	5	5	
Colaboração e trabalho em equipe com colegas.	0	1	2	7	5	
Gestão do tempo entre estudos e trabalho.	0	0	1	4	9	
Gestão do tempo entre trabalho e vida pessoal.	0	0	2	6	7	

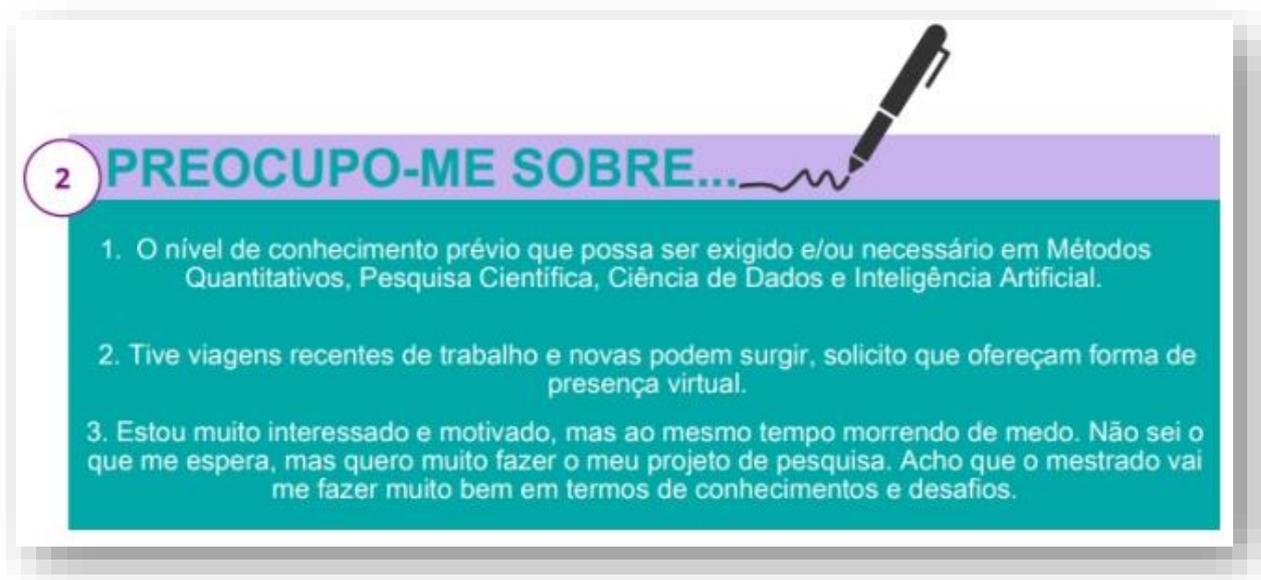
*Nota sobre a tabela: nota-se que para cada expectativa (frase) os alunos marcaram uma pontuação da escala Likert de 5 pontos. Por exemplo: na tabela 5 (acima), 9 alunos marcaram o ponto 5 (muito alto) para a expectativa (frase) "Carga de leitura e estudo individual".

Por fim, foi solicitado aos participantes do mestrado que pontuassem algum aspecto específico não abordado ao longo do questionário. As respostas abertas dos participantes foram agrupadas em dois grupos: um relativo a sugestões para o mestrado, o outro relativo a preocupações sobre a Pós-Graduação. Veja nas figuras abaixo a íntegra das respostas abertas.

Figura 5: Aspectos não abordados no questionário levantados pelos alunos.


1 EU GOSTARIA DE...

1. Eu gostaria de uma roda de conversa sobre liderança e gestão de equipes no setor público.
2. Elaboração de livro e curso sobre Compras Públicas de Inovação. Execução/Consultoria em novas CPINs. Fomento ao ecossistema de inovação pela demanda.
3. O mestrado profissional deveria conciliar a carga de trabalho e os estudos.
4. O aluno escolher, dentro dos créditos oferecidos, quais disciplinas eletivas (Linha 1 e/ou 2) cursarem.

Figura 6: Aspectos não abordados no questionário levantados pelos alunos

5.3. Relatório das avaliações de satisfação das disciplinas ofertadas em 2024

A Avaliação de Satisfação das Disciplinas de Pós-Graduação é o insumo mais frequente de avaliação para medição do andamento dos cursos ofertados e implantação de melhorias. Além de integrar as metas institucionais, estes resultados são considerados durante a execução das aulas e no planejamento de pós-graduações futuras.

Essa modalidade de avaliação consiste em uma técnica de coleta e análise de dados com o objetivo de avaliar a opinião do egresso sobre a dificuldade e utilidade do curso, bem como seu grau de satisfação com ele. São avaliados diversos aspectos da ação educacional, tais como atuação do ISC, eficiência da programação, expectativa de resultados e desempenho dos instrutores.

Os dados são coletados por meio do envio de questionários aos participantes imediatamente após o término de cada disciplina. O índice de satisfação da disciplina é obtido por meio da média simples de todos os itens avaliados no questionário. O

cálculo do índice de satisfação com a pós-graduação é realizado mediante o cálculo da média simples dos níveis de satisfação de todas as disciplinas que compõem a pós-graduação.

Nesta avaliação, as seguintes definições foram utilizadas:

- **indicador:** conjunto de itens sobre determinado aspecto de infraestrutura física ou de apoio.
- **média:** valor calculado a partir das respostas dos participantes para cada item, em um intervalo de 1,00 a 6,00.
- **média do indicador:** média aritmética do indicador, calculada a partir das médias obtidas em cada item.
- **desvio-padrão:** valor calculado para verificar a concordância das respostas.

As tabelas abaixo apresentam os resultados, com a porcentagem de respondentes e os índices de satisfação, para cada disciplina ministrada em 2024 de acordo com o respectivo curso ofertado. As demais disciplinas do curso foram objetos de análise no Relatório de Autoavaliação Institucional de 2023.

Tabela 18: Avaliação de satisfação na Pós-Graduação de Controle Governamental:
Tecnologias para Inovação

ESPECIALIZAÇÃO EM CONTROLE GOVERNAMENTAL: TECNOLOGIAS PARA INOVAÇÃO				
DISCIPLINAS	% de Respondentes	Índice de satisfação	Qtde de itens não satisfatórios	Principais sugestões apresentadas nos comentários abertos
Metodologia da Pesquisa	14%	93%	0	A disciplina recebeu apenas comentários abertos positivos acerca dos professores e da matéria.
Seminário de Pesquisa	39%	97,83%	0	Foi sugerido que o modelo seja adotado como padrão nos cursos semelhantes que o ISC vier a oferecer. Outra sugestão foi a de buscar realizar uma real avaliação

				dos projetos de pesquisa por potenciais orientadores.
Fundamentos de Estatística	24%	84,16%	8	Como sugestões de melhorias foram apresentadas: adequação da carga horária, que se mostrou insuficiente, e adequação da profundidade do conteúdo e métodos avaliativos.
Fundamentos da Ciência de Dados	26%	93,5%	1	Foi sugerido a separação do grupo por nível de conhecimento e a adequação dos módulos por nível de aprofundamento.
Aplicação de Tecnologias da Informação para o Controle Governamental	13%	96,33%	0	Nenhuma sugestão foi apresentada.
Compras Públicas para Inovação no Brasil	19%	94,16%	0	Nos comentários abertos, um participante sugeriu diversificar as estratégias em sala de aula com debates em grupos.
Auditoria Contínua	12%	93,5%	2	Foi sugerido uma adequação do trabalho final realizado, de modo a adequar os conteúdos cobrados, a profundidade dos conhecimentos e uma melhor organização dos alunos ao formarem os grupos, de modo a balancear aqueles com certos conhecimentos em cada grupo. Realizar uma ação prática simulada, desde o planejamento de auditoria contínua até a sua finalização, de modo a facilitar a compreensão das etapas para a implementação da auditoria contínua.
Análise de Dados Espaciais e Georreferenciados	6%	93,16%	1	Nenhuma sugestão foi apresentada.

Tabela 19: Avaliação de satisfação na Pós-Graduação de Controle Governamental: Auditoria Financeira

ESPECIALIZAÇÃO EM CONTROLE GOVERNAMENTAL: AUDITORIA FINANCEIRA				
DISCIPLINAS	% de Respondentes	Índice de satisfação	Qtde de itens não satisfatórios	Principais sugestões apresentadas nos comentários abertos

Metodologia da Pesquisa	14%	93%	0	Nenhuma sugestão de melhoria apresentada. Os comentários foram todos positivos.
Fundamentos Jurídicos Aplicados ao Controle	20%	69%	13	Foi relatado que, durante a disciplina, não houve aprofundamento em tópicos específicos, se tornando superficial e desconexa com a proposta original e com o nome dado para a disciplina.
Contabilidade Aplicada ao Setor Público	21%	91,16%	7	Principais sugestões se referem à avaliação incompatível com o nível do evento educacional.
Seminário de Pesquisa	20%	86,5%	1	Principal sugestão apresentada foi a adequação do momento em que a disciplina foi ministrada na grade horária do curso.
Auditoria Baseada em Risco - AF	-	-	-	Pesquisa não realizada por falha no sistema.

Tabela 20: Avaliação de satisfação no Mestrado Profissional Em Controle Da Administração Pública

MESTRADO PROFISSIONAL EM CONTROLE DA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA				
DISCIPLINAS	% de Respondentes	Índice de satisfação	Qtde de itens não satisfatórios	Principais sugestões apresentadas nos comentários abertos
Visão Sistêmica da Administração Pública e do Controle	93%	91,33%	5	Principais sugestões envolveram a necessidade de melhoria dos métodos avaliativos e das datas de entregas. Melhorar a distribuição dos conteúdos na disciplina e a proporcionalidade de carga horária entre os módulos.
Instrumentos e Técnicas para o Controle	87%	89%	6	Aumento da carga horária, maior aprofundamento dos temas, melhor distribuição dos alunos, conteúdos e módulos. Melhor interconexão entre os módulos ministrados por diferentes professores.

6. RESULTADOS DAS AVALIAÇÕES DE OUTRAS AÇÕES EDUCACIONAIS OFERTADAS EM 2024

O Núcleo de Avaliação das Ações Educacionais elabora relatórios gerenciais de forma regular. Esses relatórios são apresentados mensalmente ao Diretor-Geral, diretores e chefes de serviço do Instituto. Além disso, esse relatório mensal é enviado por e-mail a todos os servidores e colaboradores do ISC. O quadro abaixo apresenta os índices de satisfação verificados durante o ano de 2024.

Quadro 8: Satisfação com as ações educacionais ofertadas pelo ISC/TCU em 2024

MÊS	UNIDADE RESPONSÁVEL	QUANT. CURSOS	SATISFAÇÃO	ÍNDICE MENSAL
janeiro/24	Seducont	0	-	91,37%
	Selid	0	-	
	Sedup	0	-	
	Diric	0	-	
	Daec	1	99,33%	
	Eventos Externos/SA	2	87,00%	
	Seducont/MOOCs	48	91,36%	
	EVG/MOOCs	1	92,86%	
fevereiro/24	Seducont	2	98,42%	91,78%
	Selid	-	-	
	Sedup	1	94,16%	
	Diric	-	-	
	Daec	1	99,33%	
	Eventos Externos/SA	3	90,05%	
	Seducont/MOOCs	46	91,41%	
	EVG/MOOCs	1	90,96%	
março/24	Seducont	8	94,29%	92,63%
	Selid	10	93,91%	
	Sedup	7	94,71%	
	Diric	0	-	
	Daec	3	95,66%	
	Eventos externos/SA	9	92,57%	
	Seducont/MOOCs	52	91,69%	
	EVG/MOOCs	1	92,11%	
abril/24	Seducont	4	91,08%	93,61%
	Selid	9	93,52%	

	Sedup	5	96,50%	
	Diric	2	94,42%	
	Daec	0	-	
	Eventos Externos/SA	5	94,40%	
	Seducont/MOOCs	51	93,39%	
	EVG/MOOCs	1	95,83%	
maio/24	Seducont	12	94,43%	92,93%
	Selid	9	94,14%	
	Sedup	8	95,60%	
	Diric	1	94,16%	
	Daec	4	88,58%	
	Eventos Externos/SA	12	90,08%	
	Seducont/MOOCs	55	92,94%	
EVG/MOOCs	0	-		
junho/24	Seducont	7	95,31%	93,26%
	Selid	12	95,36%	
	Sedup	19	94,44%	
	Diric	0	-	
	Daec	1	96,33%	
	Eventos Externos/SA	18	95,49%	
	Seducont/MOOCs	54	91,02%	
EVG/MOOCs	0	-		
julho/24	Seducont	4	94,04%	91,00%
	Selid	0	-	
	Sedup	3	97,61%	
	Diric	0	-	
	Daec	2	93,75%	
	Eventos Externos/SA	6	97,08%	
	Seducont/MOOCs	49	89,49%	
EVG/MOOCs	0	-		
agosto/24	Seducont	7	93,57%	92,86%
	Selid	24	95,57%	
	Sedup	9	95,51%	
	Diric	0	-	
	Daec	1	94,16%	
	Eventos Externos/SA	22	92,72%	
	Seducont/MOOCs	56	91,21%	
EVG/MOOCs	0	-		
setembro/24	Seducont	6	95,62%	91,42%
	Selid	21	91,97%	

	Sedup	2	93,33%	
	Diric	0	-	
	Daec	2	86,83%	
	Eventos externos/SA	11	93,95%	
	Seducont/MOOCs	56	92,52%	
	EVG/MOOCs	0	-	
outubro/24	Seducont	11	95,65%	94,59%
	Selid	12	94,01%	
	Sedup	1	93,50%	
	Diric	1	94,50%	
	Daec	1	93,50%	
	Eventos Externos/SA	8	95,73%	
	Seducont/MOOCs	59	94,38%	
	EVG/MOOCs	0	-	
novembro/24	Seducont	12	94,46%	92,11%
	Selid	10	91,80%	
	Sedup	6	90,53%	
	Diric	1	82,00%	
	Daec	4	95,67%	
	Eventos Externos/SA	12	95,69%	
	Seducont/MOOCs	48	90,81%	
	EVG/MOOCs	0	-	
dezembro/24	Seducont	1	95,66%	93,25%
	Selid	5	96,50%	
	Sedup	0	-	
	Diric	0	-	
	Daec	1	89,00%	
	Eventos Externos/SA	3	94,44%	
	Seducont/MOOCs	57	92,93%	
	EVG/MOOCs	0	-	
TOTAL ACUMULADO			92,80%	

Os resultados das avaliações de eventos internos (inclusive disciplinas de pós-graduação) compõem um indicador estratégico do Instituto denominado “Satisfação do Cliente ISC”, cuja meta é de 80% de satisfação mensal em todas as ações educacionais realizadas. Esse índice representa 10% das metas do ISC no Plano Diretor da Secretaria-Geral da Presidência (Segepres), unidade do Tribunal à qual o Instituto é subordinado, e que é responsável por assessorar a Presidência na

coordenação de todas as unidades que prestam apoio estratégico ao Tribunal, à Segecex (Secretaria-Geral de Controle Externo) e à Segedam (Secretaria-Geral de Administração). Em 2024, o índice mensal de satisfação com as ações educacionais ficou acima da meta. A média anual ficou em 92,80%.

7. ACOMPANHAMENTO DAS DIMENSÕES AVALIATIVAS DO PROCESSO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

Com o objetivo de auxiliar a direção geral do ISC no processo de implementação das diversas políticas institucionais, bem como viabilizar melhorias constantes nos indicadores que são objetos do processo de autoavaliação institucional, a CPA realiza o acompanhamento das dimensões avaliativas que impactam o processo de manutenção do credenciamento junto ao MEC. Neste sentido, o quadro 9 apresenta a síntese deste acompanhamento de acordo com cada indicador avaliado.

Quadro 9: Parecer da CPA sobre acompanhamento das dimensões avaliativas

DIMENSÃO	INDICADOR	PARECER DA CPA
PLANEJAMENTO E DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL	Coerência entre a missão institucional, as metas e os objetivos do PDI.	A missão institucional implantada está coerente, de maneira excelente, com as metas e os objetivos do PDI, com o cronograma estabelecido e com o processo de avaliação institucional.
	Projeto/ processo de autoavaliação institucional.	O processo de autoavaliação institucional está implantado e atende de maneira satisfatória às necessidades institucionais, como instrumento de gestão e de ações acadêmico-administrativas de melhoria institucional.
	Coerência entre o PDI e as atividades de ensino.	Há coerência excelente entre o PDI e as atividades de ensino implantadas pelo ISC.
	Coerência entre o PDI e as atividades de pesquisa/ iniciação científica, tecnológicas, artísticas e culturais	Há coerência excelente entre o PDI e as atividades implantadas de pesquisa/iniciação científica, tecnológicas, artísticas e culturais.
	Coerência entre o PDI e as ações de responsabilidade social: inclusão social.	Há coerência excelente entre o PDI e as ações de inclusão social implantadas pelo ISC.
	Coerência entre o PDI e as ações afirmativas de defesa e promoção dos direitos humanos e igualdade étnico-racial.	Há coerência excelente entre o PDI e as ações afirmativas de defesa e promoção dos direitos humanos e igualdade étnico-racial implantadas pelo ISC.

	Coerência entre o PDI e as ações institucionais no que se refere à diversidade, ao meio ambiente, à memória cultural, à produção artística e ao patrimônio cultural.	As ações institucionais implantadas estão coerentes com o PDI, de maneira excelente, considerando, em uma análise sistêmica e global, os aspectos: diversidade, meio ambiente, memória cultural, produção artística e patrimônio cultural.
	Autoavaliação institucional: participação da comunidade acadêmica.	O processo de autoavaliação está implantado, com participação suficiente da comunidade acadêmica.
	Autoavaliação institucional: análise e divulgação dos resultados.	A divulgação das análises e dos resultados do processo de autoavaliação institucional ocorre, de maneira satisfatória, para a comunidade acadêmica.
	Ações administrativas implementadas a partir dos resultados das avaliações.	As ações administrativas decorrentes dos processos de avaliação estão implantadas, de maneira satisfatória.
GESTÃO INSTITUCIONAL	Relação entre o planejamento financeiro (orçamento) e a gestão institucional.	O planejamento financeiro (orçamento com as respectivas dotações e rubricas) executado está relacionado de maneira excelente com a gestão do ensino e da pesquisa, em conformidade com o PDI.
	Organização institucional.	A organização institucional está implantada, em conformidade com o PDI, de maneira suficiente, para o funcionamento da instituição, considerando, em uma análise sistêmica e global, os aspectos: autonomia e representatividade dos órgãos de gestão e colegiados; participação de professores, técnicos, estudantes e sociedade civil organizada; critérios de indicação e recondução de seus membros; realização e registro de reuniões.
	Sistema de registro acadêmico	O sistema de registro acadêmico implantado, em conformidade com o PDI, atende de maneira excelente às necessidades institucionais e dos estudantes, considerando, em uma análise sistêmica e global, os aspectos: organização, informatização, agilidade no atendimento, acessibilidade e diversificação de documentos disponibilizados.
	Comunicação da instituição com a comunidade interna.	Os canais de comunicação interna estão implantados, em conformidade com o PDI, de maneira satisfatória, considerando, em uma análise sistêmica e global, os aspectos: acesso da comunidade interna às informações acerca dos resultados das avaliações recentes, da divulgação dos cursos e da pesquisa, da existência de mecanismos de transparência institucional, acessibilidade, da ouvidoria, entre outras.
	Comunicação da instituição com a comunidade externa	Os canais de comunicação externa estão implantados, em conformidade com o PDI, de maneira suficiente, considerando, em uma análise sistêmica e global, os aspectos: acesso da comunidade externa às informações acerca dos resultados das avaliações recentes, da divulgação dos cursos e da pesquisa, da existência de mecanismos de transparência institucional e de acessibilidade.

CORPO SOCIAL	Política de formação e capacitação do corpo docente.	A política de formação e capacitação do corpo docente está implantada, contudo, necessita de aprimoramentos, considerando, em uma análise sistêmica e global, o incentivo/auxílio à: participação em eventos científicos/técnicos/culturais; capacitação (formação continuada); qualificação acadêmica e a devida divulgação das ações.
	Política de formação e capacitação do corpo técnico administrativo	A política de formação e capacitação do corpo técnico-administrativo está implantada, contudo, necessita de aprimoramentos, considerando, em uma análise sistêmica e global,, considerando o incentivo/auxílio para formação continuada.
	Política de Atendimento aos Estudantes	As políticas de atendimento aos estudantes, conforme descrito no PDI, estão implantadas de maneira satisfatória.
	Programas de apoio à realização de eventos internos, externos e à produção discente.	Os programas de apoio ao discente estão implantados de maneira excelente, considerando, em uma análise sistêmica e global, os aspectos: participação/realização de eventos (congressos, seminários, palestras, viagens de estudo e visitas técnicas) e produção discente (científica, tecnológica, cultural, técnica e artística).
	Coerência entre o processo de seleção do corpo docente e os cursos previstos/ implantados.	A coerência entre o processo de seleção do corpo docente e o perfil dos cursos implantados é excelente.
	Titulação do corpo docente dos cursos de pósgraduação Lato Sensu.	O percentual do corpo docente previsto/efetivo do curso com titulação obtida em programas de pós-graduação stricto sensu é maior ou igual a 90%.
	Experiência profissional do corpo docente.	Um contingente maior ou igual a 80% do corpo docente previsto/efetivo possui experiência profissional (excluídas as atividades no magistério superior) de, pelo menos, 3 anos.
	Experiência de magistério superior do corpo docente.	Um contingente maior ou igual a 80% do corpo docente previsto/efetivo possui experiência de magistério superior de, pelo menos, 3 anos.
DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL	Coerência entre as políticas de ensino e as ações acadêmico administrativas.	As políticas de ensino implantadas estão coerentes, de maneira satisfatória, com as ações acadêmico-administrativas, considerando, em uma análise sistêmica e global, os aspectos: acompanhamento e avaliação do desenvolvimento dos cursos; sistemática de atualização curricular; desenvolvimento/utilização de material didático-pedagógico; sistemática de implantação/oferta de componentes curriculares na modalidade semipresencial e programas de monitoria.

	Coerência entre as políticas institucionais e as ações acadêmico administrativas para a pesquisa ou iniciação científica, tecnológicas, artísticas e culturais.	As políticas institucionais estão implantadas, de maneira excelente, em relação às ações acadêmico-administrativas de pesquisa ou iniciação científica, tecnológicas, artísticas e culturais.
	Programas de apoio aos estudantes.	Os programas de apoio aos estudantes (apoio psicopedagógico, programas de acolhimento ao ingressante, programas de acessibilidade) estão implantados de maneira excelente
	Política e ações de acompanhamento dos egressos	A política institucionalizada implantada atende de maneira suficiente, contudo, necessita de aprimoramento das ações de acompanhamento dos egressos.
	Atuação dos egressos da instituição no ambiente socioeconômico.	As ações implantadas pelo ISC para verificação do egresso em relação à sua atuação profissional são satisfatórias, contudo, em relação aos egressos vinculados a outros órgãos precisa de aprimoramento, considerando, em uma análise sistêmica e global, os aspectos: responsabilidade social e desenvolvimento profissional.
	Procedimentos de avaliação dos processos de ensino aprendizagem definidos no PDI.	Os procedimentos de avaliação implantados utilizados nos processos de ensino-aprendizagem atendem, de maneira satisfatória, à concepção do curso definida no PDI.
	Processo Seletivo discente para cursos Lato Sensu.	Os processos seletivos implantados utilizados pela instituição atendem, de forma excelente, aos critérios de ingresso definidos no PDI, considerando em uma análise sistêmica e global: edital, vagas disponíveis, mecanismos de divulgação, histórico escolar da graduação, análise de currículo, entrevista e responsável pela seleção.
INFRAESTRUTURA	Instalações administrativas	As instalações administrativas existentes atendem de maneira excelente às necessidades institucionais, considerando, em uma análise sistêmica e global, os aspectos: dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, segurança, acessibilidade e conservação.
	Salas de aula.	As salas de aula atendem de maneira excelente às necessidades institucionais, considerando, em uma análise sistêmica e global, os aspectos: quantidade, dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, segurança, acessibilidade e conservação.
	Auditório(s)	Os auditórios atendem de maneira excelente às necessidades institucionais, considerando, em uma análise sistêmica e global, os aspectos: quantidade, dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, segurança, acessibilidade e conservação.
	Espaços para atendimento aos alunos	Os espaços para atendimento aos alunos atendem de maneira excelente às necessidades institucionais, considerando, em uma análise sistêmica e global, os aspectos: quantidade, dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, segurança, acessibilidade e conservação.

Infraestrutura para Comissão Própria de Avaliação - CPA	A infraestrutura destinada à CPA atende de maneira excelente às necessidades institucionais.
Instalações sanitárias.	As instalações sanitárias atendem de maneira excelente às necessidades institucionais, considerando, em uma análise sistêmica e global, os aspectos: quantidade, dimensão, limpeza, iluminação, ventilação, segurança, acessibilidade e conservação.
Biblioteca: infraestrutura física	A infraestrutura física atende, de maneira excelente, às necessidades institucionais, considerando, em uma análise sistêmica e global, os aspectos: espaço físico (dimensão, limpeza, iluminação, ventilação, segurança, acessibilidade, conservação e adequação a necessidades educacionais especiais), instalações para o acervo, ambientes de estudos individuais e em grupo, espaço para técnico-administrativos e plano de expansão física.
Biblioteca: acervo físico e ou virtual.	O acervo físico e ou virtual atende de maneira excelente às necessidades institucionais, considerando, em uma análise sistêmica e global, os aspectos: acesso, periódicos e livros, adequação a necessidades educacionais específicas e plano de expansão.
Serviços e informatização de acesso aos acervos.	Os serviços de acesso aos acervos atendem de maneira excelente às necessidades institucionais, considerando, em uma análise sistêmica e global, os aspectos: profissionais da área de biblioteconomia, acesso via internet (consulta e reserva), informatização do acervo, bancos de dados, empréstimo, relatórios de gestão, horário de funcionamento e acessibilidade.
Plano de atualização do acervo.	O plano de atualização do acervo (físico e ou virtual) previsto/implantado atende de maneira excelente às necessidades institucionais, considerando, em uma análise sistêmica e global, os aspectos: coerência com o PDI e alocação de recursos.
Laboratórios, ambientes e cenários para práticas didáticas: infraestrutura física	A infraestrutura física dos laboratórios, ambientes e cenários para práticas didáticas atendem, de maneira excelente, às necessidades institucionais, considerando, em uma análise sistêmica e global, os aspectos: espaço físico (dimensão, limpeza, iluminação, ventilação, segurança e conservação), plano de atualização e acessibilidade.
Laboratórios, ambientes e cenários para práticas didáticas: serviços.	Os laboratórios, ambientes e cenários para práticas didáticas atendem, de maneira excelente, às necessidades institucionais, considerando, em uma análise sistêmica e global, os aspectos: serviços e normas de segurança.
Recursos de Tecnologias de Informação e Comunicação.	Os recursos de tecnologias de informação e comunicação atendem, de maneira excelente, às necessidades dos processos de ensino e aprendizagem, que envolvem professores, técnicos e estudantes.

	Espaços de convivência e de alimentação.	Os espaços de convivência e de alimentação atendem, de maneira excelente, às necessidades institucionais, considerando, em uma análise sistêmica e global, os aspectos: dimensão, limpeza, iluminação, ventilação, segurança, acessibilidade e conservação.
Requisitos Legais e Normativos	Condições de acessibilidade para pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida, conforme o disposto na CF/88, arts. 205, 206 e 208, na NBR 9050/2004, da ABNT, na Lei 10.098/2000, nos Decretos, 5.296/2004, 6.949/2009, 7.611/2011 e na Portaria 3.284/2003	A instituição apresenta excelentes condições de acessibilidade
	Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação das Relações étnicoraciais e para o ensino de História e Cultura Afro-Brasileira, Africana e Indígena, nos termos da Lei nº 9.394/96, com a redação dada pelas Leis nº 10.639/2003 e nº 11.645/2008, e na Resolução CNE/CP nº 1/2004, fundamentada no Parecer CNE/CP nº 3/2004.	A Instituição cumpre as exigências das legislações
	Políticas de educação ambiental, conforme o disposto na Lei nº 9.795/1999, no Decreto nº 4.281/2002, e na Resolução CP/CNE nº 2/2012.	A Instituição cumpre as exigências das legislações
	Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos, conforme o disposto no Parecer CNE/CP nº 8/2012 e no Parecer CP/CNE nº 8 de 06/03/2012, que originou a Resolução CP/CNE nº 1 de 30/05/2012	A Instituição cumpre as Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos
	Política Nacional de Desenvolvimento de Pessoas, de acordo com o Decreto Lei nº 5.707/2006	A Instituição atende ao Plano Nacional de Desenvolvimento de Pessoal

8. ACOMPANHAMENTO DO PLANO DE METAS PREVISTO NO PDI 2020-2024

A CPA também faz o acompanhamento da execução das metas previstas no Plano de Metas do ISC/TCU descrito no PDI 2020/2024. Abaixo são apresentados os pareceres sobre este acompanhamento.

Quadro 10: Parecer da CPA sobre acompanhamento do Plano de Metas do ISC/TCU (PDI 2020-2024)

METAS	ESTRATÉGIAS / AÇÕES	PRAZO	PARECER CPA
1. RECRENCIAR A ESCOLA SUPERIOR DO TCU	Implantar o novo PDI para o período de 2020 a 2024.	2020	EFETIVADO
	Desenvolver as ações decorrentes dos processos de autoavaliação institucional e de regulação do MEC.	Permanente	EFETIVADO
	Atingir o padrão de excelência no processo de credenciamento da Escola de Governo em todos os indicadores avaliados no instrumento de avaliação.	2024	EFETIVADO
2. CONSOLIDAR O ATENDIMENTO ÀS DIMENSÕES DOS SINAES	Garantir o cumprimento da sua missão institucional, tanto na educação presencial como a distância	Permanente	EFETIVADO
	Utilizar os resultados da autoavaliação e das avaliações externas como subsídios para a revisão permanente do PDI, desenvolvendo ações acadêmicas e administrativas consequentes aos processos avaliativos		EFETIVADO
	Fortalecer a responsabilidade social, especialmente no que se refere à sua contribuição em relação à inclusão social, ao desenvolvimento econômico e social, à defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural da região onde está inserido	Permanente	EFETIVADO
	Manter os canais de comunicação e sistemas de informação para a interação interna e externa funcionando adequadamente e acessíveis às comunidades interna e externa, possibilitando a divulgação das ações institucionais	Permanente	EFETIVADO
	Consolidar a ouvidoria implantada, funcionando segundo padrões de qualidade estabelecidos, com pessoal e infraestrutura necessários ao atendimento, com os seus registros e observações efetivamente levados em consideração pelas instâncias acadêmicas e administrativas nas decisões a serem adotadas.	2020-2021	EFETIVADO
	Manter política de capacitação do docente e de tutores e do corpo técnico-administrativo, buscando sempre o aperfeiçoamento, desenvolvimento	Permanente	EFETIVADO

METAS	ESTRATÉGIAS / AÇÕES	PRAZO	PARECER CPA
	profissional e manutenção de excelentes condições de trabalho.		
	Atualizar o cadastro e-MEC conforme determinações oficiais.	Permanente	EFETIVADO
	Manter a organização da gestão, especialmente o funcionamento e a representatividade dos colegiados, e à participação dos segmentos da comunidade acadêmica nos processos decisórios.	Permanente	EFETIVADO
	Manter a infraestrutura física da IES, especialmente a de ensino e de extensão, biblioteca, recursos de informação e comunicação, em quantidade e qualidade adequada, e coerente com a especificada no PDI.	Permanente	EFETIVADO
	Manter adequados e coerentes com o especificado no PDI o planejamento e a avaliação, especialmente em relação aos processos, resultados e eficácia da autoavaliação institucional.	Permanente	EFETIVADO
	Garantir a coerência da sustentabilidade financeira com o estabelecido em documentos oficiais, aplicando adequadamente recursos para programas de ensino, pesquisa e extensão.	Permanente	EFETIVADO
	Manter a coerência das políticas de atendimento aos discentes com o estabelecido em documentos oficiais.	Permanente	EFETIVADO
3. CONSOLIDAR E AMPLIAR GRADATIVAMENTE A OFERTA DE CURSOS DE PÓS-GRADUAÇÃO PRESENCIAL E A DISTÂNCIA	Implantar cursos de pós-graduação nas modalidades presencial, EaD, telepresencial e híbridos, em conformidade com as diretrizes institucionais e com a legislação educacional em vigor.	2020-2024	EFETIVADO
	Ofertar curso de especialização em Controle de Políticas Públicas na modalidade EaD.	2020	EFETIVADO
	Oferecer anualmente pelo menos três cursos de pós-graduação na modalidade EaD.	2020-2024	EFETIVADO
	Implantar modelo de planejamento didático instrucional que contemple a oferta de cursos de pós-graduação em sintonia com o estabelecido no PDCC.	2020-2021	EFETIVADO
4. CONSOLIDAR A UTILIZAÇÃO DO FORMATO EaD NOS CURSOS OFERECIDOS	Consolidar o Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) para a utilização dos cursos de pós-graduação a distância.	2020	EFETIVADO
	Consolidar o Despe como responsável por coordenar as atividades de EaD e a oferta de cursos de pós-graduação presenciais e EaD.	2020	EFETIVADO
	Desenvolver os projetos EaD para a implantação nos cursos.	2020-2024	EFETIVADO
	Desenvolver materiais didáticos a serem utilizados nas atividades EaD conforme padrões estabelecidos pelo MEC.	2020-2024	EFETIVADO

METAS	ESTRATÉGIAS / AÇÕES	PRAZO	PARECER CPA
5. IMPLEMENTAR GRADATIVAMENTE A OFERTA DE CURSOS DE EXTENSÃO, PRESENCIAIS E A DISTÂNCIA	Implantar cursos de extensão a distância	2020-2024	EFETIVADO
	Articular a investigação científica ao ensino e à extensão, favorecendo a produção necessária para se criar as condições de oferta e expansão do ensino de pós-graduação.	Permanente	EFETIVADO
	Implantar cursos de extensão presencial	2020-2024	EFETIVADO
6. CRIAR GRUPO DE TRABALHO PARA AVALIAR A VIABILIDADE DA OFERTA DE PÓS-GRADUAÇÃO STRICTO SENSU	Estabelecer grupo de trabalho para avaliar a viabilidade de oferta de pós-graduação no nível de <i>stricto sensu</i> .	2020	EFETIVADO
7. IMPLANTAR AS NORMAS PARA A MANUTENÇÃO E GUARDA DO ACERVO ACADÊMICO	Aprovar e implantar política para manter permanentemente organizado e em condições adequadas de conservação, fácil acesso e pronta consulta todo o acervo acadêmico sob a guarda do ISC/TCU.	2020-2021	EFETIVADO
	Disponibilizar as condições de infraestrutura e de pessoal necessárias para a organização do acervo acadêmico de modo a cumprir a legislação vigente.	Permanente	EFETIVADO
	Disponibilizar o acervo acadêmico para consulta a qualquer tempo pela Comissão Própria de Avaliação (CPA).	Permanente	EFETIVADO
	Disponibilizar o acervo acadêmico para consulta a qualquer tempo pelos órgãos e agentes públicos atuantes para fins de regulação, avaliação e supervisão.	Permanente	EFETIVADO
8. QUALIFICAR A GESTÃO INSTITUCIONAL	Promover a melhoria da gestão, incluindo a adoção de instrumentos de monitoramento desempenho.	2020-2024	EFETIVADO
	Estabelecer critérios de acompanhamento e avaliação dos planos, programas, projetos e das ações desenvolvidas no ISC/TCU.	2020-2021	EFETIVADO
	Implantar ações continuadas de modernização e padronização de processos e procedimentos administrativos.	2020-2021	EFETIVADO
	Implantar de rotinas e desenvolvimento de programas computacionais integrados para o atendimento às demandas do ISC/TCU.	2020-2021	EFETIVADO
	Promover o crescimento sustentado do ISC/TCU, considerando os recursos disponíveis, as metas legais a serem atingidas pela gestão.	2020 - 2024	EFETIVADO
	Treinar e capacitar os técnico-administrativos do ISC/TCU para melhoria no atendimento ao público, em programas de curta duração e programas de formação profissional.	Permanente	EFETIVADO

METAS	ESTRATÉGIAS / AÇÕES	PRAZO	PARECER CPA
	Gerir os recursos para o atendimento às necessidades de infraestrutura do ISC/TCU, visando à máxima qualidade dos serviços prestados, com eficácia e eficiência.	Permanente	EFETIVADO
9. MANTER O CORPO DOCENTE E TUTORIAL QUALIFICADO PARA O DESENVOLVIMENTO DOS CURSOS DE PÓS-GRADUAÇÃO	Incentivar os docentes e tutores à qualificação profissional.	Permanente	EFETIVADO
	Contratar docentes e tutores que atendam aos padrões estabelecidos pelo Ministério da Educação, com qualificação e experiência em educação a distância.	Sob demanda	EFETIVADO
	Contratar Coordenadores de Curso que atendam aos padrões estabelecidos pelo Ministério da Educação, com qualificação e experiência em educação a distância.	Sob demanda	EFETIVADO
10. MANTER 100% DO CORPO DOCENTE COM FORMAÇÃO MÍNIMA EM NÍVEL DE PÓS-GRADUAÇÃO LATO SENSU	Contratar prioritariamente professores com titulação acadêmica de mestrado ou doutorado para os cursos de modo a atender aos parâmetros do Ministério da Educação.	Permanente	EFETIVADO
11. GARANTIR ESTÍMULOS OU INCENTIVOS PROFISSIONAIS PARA A QUALIFICAÇÃO ACADÊMICA DOS DOCENTES E TUTORES; PUBLICAÇÃO DE SUA PRODUÇÃO ACADÊMICA; PARTICIPAÇÃO EM EVENTOS CIENTÍFICOS E ACADÊMICOS; E FORMAÇÃO OU ATUALIZAÇÃO PEDAGÓGICA	Fortalecer a política de capacitação docente e tutorial.	Permanente	EFETIVADO
	Desenvolver programas permanentes de atividades voltadas à formação e à atualização pedagógica docente e tutorial.	Permanente	EFETIVADO
	Incentivar a participação docente em eventos científicos.	Permanente	EFETIVADO
	Incentivar a publicação de trabalhos científicos.	Permanente	EFETIVADO
12. MANTER CORPO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO COM PERFIL ADEQUADO AO DESEMPENHO DAS ATIVIDADES DE APOIO TÉCNICO, ADMINISTRATIVO E OPERACIONAL DO ISC/TCU	Adequar, sempre que necessário, o perfil do corpo técnico-administrativo aos padrões estabelecidos para cada área, por meio de estímulos à sua capacitação.	2020-2024	EFETIVADO
	Desenvolver programas permanentes de atividades voltadas à formação e à atualização do corpo técnico-administrativo.	Permanente	EFETIVADO
13. ASSEGURAR QUE O ISC/TCU DISPONHA DE	Disponibilizar os recursos de tecnologias de informação e comunicação para atender às necessidades dos processos de ensino e	Permanente	EFETIVADO

METAS	ESTRATÉGIAS / AÇÕES	PRAZO	PARECER CPA
RECURSOS DE TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO, NECESSÁRIOS AO SEU ADEQUADO FUNCIONAMENTO	aprendizagem e dos professores, técnicos, estudantes.		
	Disponibilizar microcomputadores e impressoras, além de recursos audiovisuais e multimídia, em número suficiente para o atendimento das necessidades apresentadas.	Permanente	EFETIVADO
	Assegurar a disponibilidade de meios e recursos para que o Ambiente Virtual de Aprendizagem funcione adequadamente.	Permanente	EFETIVADO
14. AMPLIAR GRADATIVAMENTE AS INSTALAÇÕES FÍSICAS PARA QUE ATENDAM À EXPANSÃO DAS ATIVIDADES DO ISC/TCU	Manter as salas de aula em estado adequado de conservação e limpeza.	2020-2024	EFETIVADO
	Disponibilizar auditório em condições satisfatórias de funcionamento.	2020-2024	EFETIVADO
	Disponibilizar no Polo sede biblioteca em condições satisfatórias de funcionamento.	2020-2024	EFETIVADO
	Disponibilizar laboratórios de informática em condições satisfatórias de funcionamento.	2020-2024	EFETIVADO
	Executar o plano de atualização de equipamentos de acordo com as demandas dos cursos.	2020-2024	EFETIVADO
15. PROMOVER A AQUISIÇÃO, EXPANSÃO E ATUALIZAÇÃO PERIÓDICA DO ACERVO BIBLIOGRÁFICO ATENDENDO À DEMANDA DOS DIFERENTES CURSOS	Adquirir bibliografia básica e complementar para os cursos a partir da indicação de professores e coordenadores.	2020-2024	EFETIVADO
	Expandir a atualizar o acervo, a partir das sugestões apresentadas pelas Coordenadorias de Cursos e pelos corpos docente e discente.	Sob demanda	EFETIVADO
16. ASSEGURAR QUE A INSTITUIÇÃO DISPONHA DE EQUIPAMENTOS DE INFORMÁTICA, E DE RECURSOS AUDIOVISUAIS E MULTIMÍDIA, NECESSÁRIOS AO SEU ADEQUADO FUNCIONAMENTO	Disponibilizar microcomputadores e impressoras, além de recursos audiovisuais e multimídia, em número suficiente para o atendimento das necessidades apresentadas.	Permanente	EFETIVADO
	Manter os equipamentos de informática, e de recursos audiovisuais e multimídia em condições de funcionamento.	Permanente	EFETIVADO
17. CONSOLIDAR A AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL	Manter a Comissão Própria de Avaliação articulada ao acompanhamento da execução e da adequação do Plano de Desenvolvimento Institucional.	Permanente	EFETIVADO
	Inserir os novos cursos no processo de autoavaliação da Instituição.	Permanente	EFETIVADO
	Modernizar os recursos de trabalho da CPA.	Permanente	EFETIVADO
	Promover a avaliação contínua e permanente das atividades desenvolvidas pelo ISC/TCU no âmbito do Projeto de Autoavaliação Institucional.	Permanente	EFETIVADO

METAS	ESTRATÉGIAS / AÇÕES	PRAZO	PARECER CPA
18. INCENTIVAR O DESENVOLVIMENTO DE PROJETOS DE INVESTIGAÇÃO CIENTÍFICA	Incentivar a elaboração e o desenvolvimento de projetos de investigação científica integrados, envolvendo cursos de diferentes áreas do conhecimento.	2020 - 2024	EFETIVADO
	Consolidar as linhas de investigação científica existentes.	2020-2021	EFETIVADO
	Incentivar a criação de novas linhas de investigação científica.	2020 - 2024	EFETIVADO
	Fortalecer a cultura da investigação científica através da formalização de grupos de investigação científica, buscando o amadurecimento de pesquisadores e das práticas de experimentação.	2020-2021	EFETIVADO
	Envolver o corpo discente em projetos de investigação científica.	Permanente	EFETIVADO
	Incentivar a publicação dos resultados da investigação científica.	Permanente	EFETIVADO
	Incentivar a divulgação dos resultados das atividades de investigação científica em eventos realizados pelo ISC/TCU e/ou em eventos realizados por outras instituições parceiras.	Permanente	EFETIVADO
19. CONSOLIDAR A PRÁTICA DA EXTENSÃO	Incentivar a elaboração e a implantação de projetos de extensão integrados, envolvendo cursos de diferentes áreas do conhecimento.	Permanente	EFETIVADO
	Proporcionar a realização de eventos científicos em âmbito nacional e regional.	2020 - 2024	EFETIVADO
	Envolver o corpo discente em projetos de extensão.	Permanente	EFETIVADO
	Ampliar a oferta de cursos de extensão presenciais e a distância.	2020-2021	EFETIVADO
	Fortalecer a relação com a comunidade mediante a oferta de serviços e cessão gratuita de espaços do ISC/TCU.	2020 - 2024	EFETIVADO
20. INCENTIVAR O DESENVOLVIMENTO DA FORMAÇÃO ARTÍSTICA E CULTURAL	Desenvolver atividades artísticas e culturais no âmbito do ISC/TCU e cursos ofertados.	Permanente	EFETIVADO
21. PROMOVER AÇÕES INSTITUCIONAIS NO QUE SE REFERE À DIVERSIDADE, AO MEIO AMBIENTE, À MEMÓRIA CULTURAL, À PRODUÇÃO ARTÍSTICA E AO PATRIMÔNIO CULTURAL DA REGIÃO ONDE O	Organizar seminários temáticos sobre a diversidade, o meio ambiente, a memória cultural, a produção artística e o patrimônio cultural da região.	2020 - 2024	EFETIVADO
	Incluir, nos componentes curriculares dos cursos oferecidos, conteúdos e atividades que abordem a diversidade, o meio ambiente, a memória cultural, a produção artística e o patrimônio cultural da região.	2020 - 2024	EFETIVADO

METAS	ESTRATÉGIAS / AÇÕES	PRAZO	PARECER CPA
ISC/TCU ESTÁ INSERIDO			
22. DESENVOLVER AÇÕES AFIRMATIVAS DE DEFESA E PROMOÇÃO DOS DIREITOS HUMANOS E IGUALDADE ÉTNICO-RACIAL	Incluir nos componentes curriculares dos cursos oferecidos conteúdos e atividades que abordem a defesa e promoção dos direitos humanos e igualdade étnico-racial.	Permanente	EFETIVADO
	Desenvolver projetos sobre o tema com a participação da comunidade acadêmica e da comunidade externa.	2020 - 2024	EFETIVADO
23. ASSEGURAR CONDIÇÕES ADEQUADAS DE ACESSO PARA PESSOAS COM DEFICIÊNCIA	Garantir oportunidades de acesso e trânsito às pessoas com deficiência.	Permanente	EFETIVADO
	Garantir oportunidades de acesso às pessoas com outras necessidades especiais.	Permanente	EFETIVADO
24. PROMOVER AÇÕES INSTITUCIONAIS VOLTADAS PARA O DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E SOCIAL DA REGIÃO ONDE O ISC/TCU ESTÁ INSERIDO	Estabelecer novas parcerias que possam incentivar o desenvolvimento econômico e social da região onde o ISC/TCU está inserido.	2020 - 2024	EFETIVADO
25. DESENVOLVER AÇÕES DE INCLUSÃO E DE RESPONSABILIDADE SOCIAL	Manter a articulação com o setor público, setor privado e mercado de trabalho, promovendo ações para o desenvolvimento socioeconômico e educacional da região.	Permanente	EFETIVADO
	Divulgar as ações com vistas à inclusão social.	2020 - 2024	EFETIVADO
	Promover ações com vistas à defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural.	2020 - 2024	EFETIVADO
	Consolidar o atendimento adequado às pessoas com deficiência: facilitar o ingresso e a permanência como estudante e proporcionar oportunidades profissionais para pessoas com deficiência.	2020 - 2024	EFETIVADO
	Consolidar o funcionamento de projetos que promovem o atendimento das escolas públicas do Distrito Federal.	2020 - 2024	EFETIVADO
26. DESENVOLVER AÇÕES DE EDUCAÇÃO EM DIREITOS HUMANOS	Manter em funcionamento curso no formato MOOC de promoção da Educação em Direitos Humanos.	Permanente	EFETIVADO
	Fomentar e divulgar experiências bem-sucedidas realizados na área dos Direitos Humanos e da Educação em Direitos Humanos.	Permanente	EFETIVADO
27. IMPLEMENTAR POLÍTICA DE	Implementar no âmbito do ISC/TCU políticas e ações de acompanhamento dos	2020-2024	EFETIVADO

METAS	ESTRATÉGIAS / AÇÕES	PRAZO	PARECER CPA
ACOMPANHAMENTO DOS EGRESSOS	egressos da EGOV no ambiente socioeconômico.		
28. PROMOVER A MELHORIA NOS PROCESSOS E ESTRATÉGIAS DE ATENDIMENTO AOS ALUNOS	Promover a melhoria dos meios de comunicação com os estudantes por meio físico e virtual.	2020 - 2024	EFETIVADO
	Manter canal efetivo de comunicação com o estudante de modo a possibilitar o atendimento presencial e on-line das demandas e solicitações de serviços educacionais.	2020 - 2024	EFETIVADO

9. PLANO DE MELHORIAS

O Plano de Melhorias tem por objetivo sistematizar, a partir dos resultados das avaliações realizadas e da análise crítica sobre a execução do PDI, um conjunto de sugestões capaz de mitigar os possíveis problemas ou limitações verificados no processo de autoavaliação. Trata-se de um roteiro de sugestões que orienta o caminho para o aprimoramento contínuo, identifica possíveis problemas ou fragilidades e sugere ações corretivas conforme descrito no quadro 11.

Quadro 11: problemas/fragilidades e sugestões de ações corretivas

PROBLEMAS/FRAGILIDADES	SUGESTÃO DE AÇÕES CORRETIVAS
Divulgação da oferta de novos cursos com pouca antecedência, dificultando o planejamento de estudos dos possíveis candidatos.	Divulgar com antecedência as ações educacionais previstas para o semestre/ano letivo para que os estudantes possam melhor programar seus planos de estudos e de capacitação.
Falta de um calendário com as datas de ofertas em médio e longo prazo de cursos e de disciplinas de pós-graduação.	
Aprimorar o tempo de duração do processo seletivo.	
A divulgação das ofertas dos cursos e disciplinas de pós-graduação em nível nacional pode ser aprimorada.	Realizar campanha de divulgação das ações educacionais específicas com foco na captação de candidatos externos e de outras cidades.
O intervalo entre as ofertas de novas turmas de pós-graduação é de mais de um ano.	Fazer oferta semestral de novas turmas de Pós-graduação <i>lato sensu</i> .

Melhorar o processo de inserção de arquivos na página de inscrição dos cursos.	Aprimorar o sistema de inscrições para as ações educacionais ofertadas.
Descontinuidade do evento Professor destaque – este importante evento não foi mais realizado.	Retomar a organização do evento Professor Destaque.
Excesso de aulas expositivas e métodos de ensino tradicionais. Há necessidade de maior utilização de metodologias inovadoras de ensino.	Aperfeiçoar o plano de capacitação do docente e Corpo técnico.
Todos os Coordenadores recebem os resultados das avaliações processadas pelo NAE, contudo, o processo de feedback para realimentar o processo de planejamento das próximas ações educacionais precisa ser aprimorado.	Incluir nas rotinas do NAE a solicitação de feedback aos coordenadores sobre os resultados das avaliações realizadas. Incluir esses feedbacks no relatório de autoavaliação.
Necessidade de aprimorar o processo das avaliações de impacto relacionadas às disciplinas dos cursos de pós-graduação	Realizar a avaliação de impacto sobre as disciplinas essenciais dos cursos de pós-graduação.
Há necessidades de melhoria do relacionamento com os estudantes/candidatos.	Dar continuidade no aprimoramento dos processos de trabalho em implantação que envolvem o relacionamento com os estudantes/candidatos.
Dificuldade de alunos de outros órgãos em manter comunicação com as Coordenações Acadêmicas e Pedagógicas dos cursos.	Aprimorar o canal de comunicação entre as coordenações acadêmica e pedagógica e os estudantes, sobretudo aqueles que são de outros órgãos.
Necessidade de melhoria no processo de acompanhamento dos egressos, sobretudo aqueles de outros órgãos.	Aprimorar a execução da política de egressos.
Alguns projetos de pesquisa desenvolvidos no âmbito dos cursos de pós-graduação não estão totalmente vinculados aos grupos de pesquisa em atividade.	Aprimorar o processo elaboração e execução dos projetos de pesquisa desenvolvidos nos cursos de pós-graduação, sobretudo quanto à vinculação e acompanhamento pelos líderes de grupos de pesquisa.
Alguns estudantes reclamam da falta de coerência entre conteúdos, objetivos educacionais, métodos de ensino e de avaliação.	Melhorar o planejamento didático pedagógico de modo a aprimorar a conexão entre conteúdos, objetivos de ensino/aprendizagem e métodos de ensino e de avaliação.

Alguns estudantes reclamam do baixo nível de profundidade dos conteúdos ensinados, outros do nível muito elevado.	Aprimorar o processo de levantamento do perfil acadêmico dos estudantes de modo a fornecer informações sobre nível de conhecimento, estilos de aprendizagem e expectativas em relação aos conteúdos e objetivos educacionais que serão objetos da intervenção docente.
Aprimorar as estratégias de formação de grupos nos exercícios de fixação de conteúdos	Estabelecer critérios pedagógicos nos processos de formação de grupos - considerar o nível de competência de cada integrante de modo a criar grupos em que todos os estudantes possam contribuir com o processo de aprendizagem individual e do grupo.
Expectativas frustradas em relação à aplicação de conhecimentos.	Incentivar estratégias de ensino com foco na resolução de problemas e aplicação de conhecimentos.
Percepção de alguns estudantes de que há avaliações de aprendizagem que não estão no nível adequado	Solicitar aos coordenadores acadêmicos que validem previamente as avaliações programadas.

10. CONSIDERAÇÕES FINAIS SOBRE AS AVALIAÇÕES REALIZADAS EM 2024

Conforme pode-se observar nos resultados apresentados, o ciclo avaliativo previsto pela CPA foi devidamente implementado a partir das coletas e análises dos dados avaliativos. A aplicação dos múltiplos instrumentos de avaliação envolveu os alguns dos principais atores da comunidade acadêmica: discentes e docentes.

Vale ressaltar que os demais atores envolvidos no processo de autoavaliação institucional: coordenadores pedagógicos, coordenadores acadêmicos (equipe técnico-administrativa do ISC), egressos, gestores educacionais e membros da sociedade civil serão oportunamente objetos de avaliação e constarão nos próximos relatórios.

Para este 1º Relatório Parcial, conforme prevê a Nota Técnica INEP/CONAES Nº 065, foram apresentados os dados relativos às avaliações efetivadas sobre as atividades desenvolvidas e concluídas durante o ano de 2024, a saber:

- Perfil Acadêmico e Levantamento de Expectativas
- Avaliação de Satisfação pelos discentes

Ressaltamos que a avaliação, apesar da sua complexidade, é um instrumento essencial à reflexão necessária para o enfrentamento dos diversos desafios postos à comunidade acadêmica, ao redimensionamento das ações institucionais, à sua ampliação, à superação das suas fragilidades e à promoção das suas potencialidades.

11. CONCLUSÃO

A CPA realiza um balanço crítico do processo avaliativo e de seus resultados em termos da melhoria do próprio processo de avaliação. Ao final deste primeiro processo avaliativo foi possível verificar que as estratégias utilizadas estão colaborando para o aprimoramento da escola de governo, contudo há ainda desafios que precisam ser superados, a saber:

- O processo de sensibilização das ações desenvolvidas pela CPA deve ser melhorado para que toda a comunidade acadêmica possa entender melhor a importância do processo de autoavaliação e o papel da CPA.
- Com o início da oferta do curso de mestrado profissional, faz-se necessário a implementação de instrumentos de acompanhamento de possíveis evasões e do impacto do programa junto à sociedade, além de aprimorar a política de acompanhamento dos egressos.
- Há necessidade de implementação de um calendário de reuniões ordinárias da CPA para que seus membros possam melhor organizar suas participações e dar contribuições.
- A CPA precisa buscar meios para aprimorar as avaliações dos cursos autoinstrucionais e para garantir uma participação mais efetiva dos estudantes no processo de avaliação.

- O número de participantes que responde às avaliações vem crescendo ao longo dos anos, contudo há necessidade de melhoria de modo a tornar os dados mais confiáveis e significativos.
- Todas as fragilidades detectadas estão relacionadas no quadro 11 deste relatório, bem como as sugestões de melhorias.

Esperamos que esse relatório seja subsídio para o constante aprimoramento da pós-graduação no Instituto Serzedello Corrêa e auxilie a próxima gestão da CPA.